



Conselho Estadual de Saúde

2

3

Ata da 262ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde da Bahia (CES/BA)

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

Aos sete dias do mês de junho de dois mil e dezenove, no Auditório da DIVISA, situado no subsolo do Centro de Atenção à Saúde Professor José Maria de Magalhães Netto, na Av. Antônio Carlos Magalhães com as presenças dos senhores membros do Conselho Estadual da Saúde: Ricardo Luiz Dias Mendonça, Fábio Vilas-Boas Pinto, Cássio André Garcia, Aldenilson Viana Rangel, Gladys Maria Almeida Santos, Gislene Villas Boas Torres, Ivanilda Souza de Brito, Isadora Oliveira Maia, Eliane Araújo Simões, José Vasconcelos de Freitas, José Silvino Gonçalves dos Santos, Patrícia Gonçalves Soares, Paulo Henrique Albuquerque Araújo, Patrícia Gonçalves Soares, Paulo Fernando Bittencourt Studart, Ronaldo Ferreira Dias, Luiz Delfino Mota Lopes, Lourani Maria Carneiro dos Santos, Lázaro Ribeiro de Souza, Maria da Conceição Sanches Passidomo, Roberto Lima Machado, Rômulo José Valença Corrêa, Maria Luiza Costa Câmera, Maria Helena Ramos Belos, Silvio Roberto dos Anjos e Silva, Maurício Carneiro Paim, Maria Madalena Braga, Marcos Antonio Almeida Sampaio, Tereza Cristina Bonfim de Jesus Deiró, Valdete Francisca da Silva, Vera Lúcia Gonçalves de Jesus (conselheiros titulares e suplentes). Às 09h41 o Senhor Presidente Ricardo Mendonça iniciou os informes enquanto aguardava o quórum. Conselheira Ivanilda Souza de Brito na representação do segmento de usuário da OBM Bahia, solicitou a possibilidade de sair do conselho uma moção contra a medida que o Governo Federal tomou de extinguir a mesa de negociação permanente do sistema único de saúde que era mais uma medida contra os trabalhadores que infelizmente era só o que ele sabia fazer. Em nome do SINDSAÚDE, a conselheira informou que o sindicato estaria realizando um forró junto com a PLB Sindicato, no domingo à tarde na casa da Itália no dia nove de junho a partir das 13:00hs. A Conselheira citou a situação da polêmica do jogador Neymar sobre a questão do estupro e comentou que vendo as reportagens, podia-se ver que queriam imputar a responsabilidade a vítima e estavam naquela demanda que e enquanto representação das mulheres se preocupava. Então era coisa que termina uma parte das mulheres culpando a vítima, via aquilo entrando na rede social e era preocupante. “Quer dizer, existe a dúvida e eles já estão dizendo, a justiça já está dizendo que se o que ela estiver falando não for verdade que ela vai responder.” “Já está direcionando, é uma coisa mais direcionada do que investigada.” A conselheira pediu também ao presidente Ricardo Mendonça que chamasse a atenção dos conselheiros para começarem no horário e terem um pouco mais de responsabilidade com o horário do conselho. Conselheira Patrícia Soares disse que já se sentia contemplada na fala da conselheira Ivanilda que realmente aquela questão das mulheres, sobre a polêmica do jogador Neymar estava dando muito o que falar e elas como representantes de movimentos de mulheres, “mesmo que a vítima talvez venha a ser culpada ou não, mas isso deveria ser uma investigação e não uma indicação de que ela é culpada, e de que ela é isso ou que ele é aquilo.” Informou ainda sobre um convite para todos os presentes da UFBA. “A comunidade acadêmica da UFBA, convida para a realização de aula pública, “Universidade e o Direito à Saúde” com o Reitor João Carlos Sales, e o Professor Jairnilson Paim, dia 10 de junho às 17:00hs no salão nobre da reitoria. Comunicou a mesa e aos presentes sobre alteração da data da 10ª Confêrencia, fato que a conselheira Tereza Deiró também chamou atenção anteriormente, que estava constando no site que ainda não havia sido alterada. Disse ser pertinente que isso fosse alterado para poder

49 não ficar gerando o problema de as pessoas ficassem sufocando, pedindo informações
50 sobre a data da conferência porque no site constava uma data. A conselheira disse que
51 explicou que houve uma alteração por problemas técnicos, e que enviou a nota técnica.
52 Solicitou a ASCOM ou até mesmo a mesa do CES pudesse fazer essa alteração.
53 **Conselheiro Silvio Roberto dos Anjos e Silva** falou de como a sexta-feira era importante
54 para ele porque traduzia tanto a paz como alegria, e assim ele esperava que se
55 desenvolvesse a reunião. Informou que no dia cinco de junho houve um debate na
56 Assembleia Legislativa no sentido da discussão do projeto de implantação e aquele
57 projeto ele era muito importante na implantação da política agroecológica e a
58 agricultura familiar. Explicou que era um projeto do deputado Marcelino Galo e que
59 desde 2016 ele vem tramitando na assembleia legislativa e não vem tendo apoio por
60 conta das próprias divergências dentro do conjunto dos deputados que embora o
61 governador tenha uma base que lhe sustenta, mas essa base do governador tem muitos
62 deputados que são ligados ao agronegócio, e hoje tem uma grande incidência de
63 doenças causadas pelo uso de agrotóxicos e precisamos combater esse uso. “É um dos
64 mecanismos era esse projeto de lei se transformar. Solicitou do Conselho uma moção de
65 apoio ao projeto de agroecologia e política agrícola e agricultura familiar porque na
66 verdade o que nós nos alimentamos vem da agricultura familiar, o agronegócio só serve
67 para trazer consequências aos moradores e trabalhadores.” “É só ver quem acompanha a
68 questão do agronegócio e o uso abusivo de agrotóxico SAVENA.” Temos atuação em
69 Porto Seguro, atuação em Eunápolis com a questão do mamão, e em Bom Jesus da Lapa
70 com a questão da banana era algo assim terrível. Disse que tem um comitê de combate
71 ao agrotóxico que ele era aberto e coordenado pelo Ministério Público, através da
72 promotora Luciana Pulim e propôs ser interessante que tivesse uma representação do
73 Conselho Estadual de Saúde nesse comitê. **Conselheiro Ronaldo Ferreira Dias**
74 representante da BAHIAFARMA falou que ia na linha em que a Conselheira Ivanilda
75 abriu a palavra, disse ser importante informar ao Conselho, o movimento que o atual
76 ministério estava fazendo em relação ao complexo industrial da saúde e os laboratórios
77 públicos no Brasil. “Posteriormente a extinção dos RESIS que era o grupo executivo do
78 complexo industrial da saúde, e na última semana o Ministério da Saúde extinguiu o
79 departamento do complexo industrial da saúde e estava fazendo uma política de
80 desmonte dos laboratórios públicos no Brasil. Disse que era muito importante o
81 Conselho ter uma ideia disso, isso estava derivando uma série de ações e uma série de
82 situações na imprensa sobre falta de medicamento no SUS suspensão de PDP. Disse
83 que isso não tem como passar, estavam à beira de viver um retrocesso de dez ou quinze
84 anos na produção de medicamento público. Lembrou que alguns medicamentos como os
85 medicamentos para transplante, medicamento para HIV/AIDS, vacinas, diagnóstico são
86 100% produção pública, então estamos à beira de viver um caos. “Um caos gerado por
87 uma política de extinção da produção pública nacional.” Informou ao presidente
88 Ricardo Mendonça que estava indo via associação agora para a Conferência Nacional de
89 Saúde. “O CONASEMS e o COSEMS estão nos apoiando realmente com esse pleito
90 para que consigamos o apoio dos Conselhos Estaduais.” “Porque isso vai se tornar
91 talvez um grande problema de saúde pública, já está se tornando e está atrapalhando
92 diretamente.” “É uma questão de soberania nacional, se a gente não tiver a capacidade
93 de produção de medicamento a qual se tinha no passado e está perdendo e sendo
94 destruída, realmente vamos voltar num retrocesso muito grande.” Solicitou o apoio do
95 Conselho e informou que o Ministério da Saúde tem feito ações para destruir realmente
96 o complexo industrial da saúde, formatado nos últimos dez anos. “Então seria preciso
97 realmente ver como é que podemos nos unir para que isso não se consolide.” Finalizou
98 citando o caso da Bahiafarma que era ainda pior porque além de ser um laboratório
99 público, ele estava no Nordeste, então tem sido alvo nos últimos meses de uma
100 campanha do ministério. Precisamos nos unir para que não se perca a possibilidade de
101 se consolidar a Bahia dentro desse complexo industrial da saúde. **Conselheiro Paulo**

102 **Henrique Albuquerque Nascimento** do Conselho Regional de Farmácia do Estado da
103 Bahia – CRF, chamou atenção dos conselheiros para que cumprissem o horário da
104 reunião. O Conselheiro disse que se deslocava de uma distância de 400km para estar
105 presente na reunião e ou se mudava o horário para 10hs porque não conseguiam ter
106 quórum no horário marcado e isso era uma falta de respeito também para com os
107 conselheiros que estão presentes no horário. Relatou que no dia anterior houve uma
108 reunião no CES e ficaram aguardando lá no conselho por 2:00hs para dar quórum e isso
109 desestimulava e não estavam fazendo o controle social. Solicitou a mudança do horário
110 ou que os conselheiros realmente assumam o seu papel. Falou que sabia que o trânsito
111 na cidade estava terrível, teve chuvas naqueles dias, mas era precisa começar no horário
112 porque senão nunca iria dar tempo para todas as pautas. **Conselheiro Marcos Sampaio**
113 informou que no dia onze de junho na terça-feira estariam fazendo a Conferência Livre
114 de Educação Popular construindo a cidadania e queria contar com a presença de todos
115 os conselheiros e conselheiras para possam estar fazendo aquela conferência, e que
116 estavam fazendo uma grande mobilização e que também iriam usar alguns experimentos
117 que serão também usados na dinâmica da Conferência Estadual. “Vamos também
118 Ricardo gravar um vídeo sobre a trajetória da construção da conferência, já tá certo que
119 a empresa que estará fazendo esse vídeo vai pra lá nesse dia, então a ideia é que a gente
120 tenha uma plenária livre que também possamos captar o depoimento dos conselheiros,
121 dos movimentos sócias, das autoridades que estarão lá.” Colocou outra questão era que
122 foram convidados para começar a discutir a questão da saúde mental na escola, “aquela
123 questão que eu coloquei do suicídio e auto mutilação.” “A questão também das doenças
124 que acometem a comunidade escolar e a comissão de saúde mental tem se debruçado e
125 aí parabenizava a Dra. Fabiana da defensoria que se colocou também a disposição aí
126 para nos reunirmos. “Quanto a conferencia eu queria só chamar atenção dos
127 conselheiros que nós estamos agora num momento crucial, a conferencia além de todas
128 as estruturas que a gente precisa para garantir a conferencia, e precisamos contar com o
129 envolvimento de todos e todas, o comprometimento de cada um de nós conselheiros
130 para que a gente entre numa sinergia de acontecer a conferencia, independente das
131 estruturas que a gente tenha, independente daquilo que a gente idealiza como o ideal
132 para que ela venha a acontecer, mas nós temos o compromisso na Bahia de fazer essa
133 conferencia.” “Uma conferência de resistência, a gente precisa fazer essa conferencia
134 que irá aprovar as propostas não só da Bahia e que também legitimará a delegação e
135 por último presidente, eu gostaria de sinalizar aqui no pleno que a gente precisa
136 urgentemente mandar um ofício para a superintendência de gestão, a APG, a gente
137 precisa mandar também para o Secretário de Saúde um documento, onde o Conselho
138 sinalize que a Secretária antes de finalizar o PPA, precisa aguardar a conferencia
139 acontecer.” “Precisa aguardar que a conferencia legitime as propostas que chegarem dos
140 municípios e que elas façam um layout do que está sendo construído pela gestão, pelo
141 aquilo que está sendo aprovado pelas conferencias municipais para que a conferencia,
142 também cumpra esse papel. Disse que o relatório da Conferência não era para o
143 Conselho guardar, era para o governo publicizar e também para entrar nos instrumentos
144 de gestão, e se a gente não chegar agora e sinalizar e aí até onde me consta, parece que
145 já se encaminha para o fechamento já do PPA essa semana.” “Parece que o PPA já houve
146 todas as Oficinas de discussão, parece que já houve todo um processo de construção do
147 PPA e da LDO e se nós não conseguirmos fazer esse diálogo com a gestão, corre-se o
148 risco de agente ter todas as propostas aprovadas por todos os esforços mútuos que a
149 gente está fazendo, e essas propostas não irem para lugar nenhum.” “E eu acho que a
150 gente precisa de imediato sinalizar oficialmente para a gestão para que ela tenha essa
151 compreensão, obrigado.” **Conselheiro José Vasconcelos de Freitas**, representante dos
152 Renais Crônicos da Bahia, comentou a fala do Conselheiro Silvio sobre agrotóxicos,
153 onde o crescimento da doença renal, principalmente na Bahia de todos os Santos, o
154 índice era altíssimo na perda das funções renais, através dos agrotóxicos. A fala do

155 Conselheiro Marcos também foi interessante na parte final que acompanhou sobre as
156 palestras em escola. “É uma atuação que a renal Bahia já faz há anos e há um ano foi
157 pedido para a ASCOM que estava presente na reunião um material adesivo que diz a cor
158 da urina, inclusive, a casa estava até precisando para botar nos banheiros novamente.
159 Falou que até a presente data não tinha esse material, e tinham mais de 120 escolas já
160 cadastradas tanto Estadual como Municipal para fazer a apresentação daquele projeto
161 deles e estavam com dificuldade de atuação, devido à falta de material. Comentou sobre
162 a Bahiafarma, citando a presença do Conselheiro Ronaldo, e em relação ao remédio
163 cinacalcete e que levou dois, um era fabricado nos Estados Unidos e nós pacientes
164 renais e transplantados tomamos. Disse que era um remédio caríssimo e não vendiam e
165 era distribuído pelo Governo. “Imediatamente aparece em nosso mercado o mesmo
166 medicamento fabricado na Índia, disse ser um remédio desconhecido para ele, para ele
167 tomar Cinacalcete com qualidade de fabricação na Índia. “Esse remédio vem da Índia
168 para cá.” Disse que teve a oportunidade de conversar naquela mesma semana no
169 Comitê de Ética da Universidade Federal de Medicina da Bahia, onde os professores de
170 medicina ignoraram ter passado pelo Comitê, “eles não têm conhecimento nenhum
171 desse remédio dentro do nosso mercado e ele está funcionando.” Mostrou a primeira
172 caixa que recebeu do remédio naquela mesma semana e disse que o mesmo foi
173 fabricado em 2017 com validade até novembro daquele ano. Finalizou dizendo que era
174 difícil o paciente transplantado realmente confiar numa substância daquela com curto
175 prazo, complicaria o transplante dele e de todos os transplantados dentro do Estado da
176 Bahia. **Conselheira Maria Madalena Braga** representante do Ministério da Saúde,
177 informou sobre a portaria nº750 de 29 de abril de 2019, aonde estava instituída a nova
178 Plataforma Digital do Ministério da Saúde no âmbito do SUS. Solicitou a deliberação
179 naquele pleno para que pudessem ser apresentados, através do Núcleo Estadual de
180 Saúde que hoje era chamado de Superintendência na nova estrutura do Ministério para
181 apresentar essa plataforma, essa ferramenta para o Conselho porque haverá uma
182 capacitação não só dos gestores municipais dos conselhos, mas inclusive o nosso
183 Conselho que precisava ter representante nessa capacitação que estava prevista
184 acontecer antes do dia vinte. Disse que não tem uma data ainda prevista, mas
185 precisavam também estar deliberando pelo menos dois representantes do conselho para
186 participar da primeira etapa de capacitação e esse instrumento que chamava agora
187 DIGSUS, modo planejamento, ele estava substituindo o SAGSUS e também o
188 SISPACTO. Disse ainda que a partir de 2019 será usado essa ferramenta no âmbito de
189 informações do ministério da saúde, e como tem vários instrumentos que estão
190 balizados nessa portaria era necessário que enquanto controle social, se tenha
191 conhecimento não só da plataforma mas, como será usada e de que forma poderá estar
192 sendo consultada e também fiscalizar, através dessa plataforma. “Houve uma reunião no
193 dia 05 de junho entre SESAB COSEMS, e o COSEMS também estava sendo parceiro
194 porque todos os coordenadores de núcleo das macrorregiões serão capacitados, serão
195 multiplicadores para os gestores municipais e os conselhos municipais e a previsão era
196 que essa capacitação que estava prevista para acontecer até o dia vinte, porque ainda
197 não tinha espaço, mas que não estamos conseguindo laboratório com computadores e
198 assim que tiver tudo arrumado vamos publicizar.” Solicitou ao Presidente Ricardo
199 Mendonça que pudesse deliberar uma data para fazer uma reunião no pleno para que
200 fosse apresentado pelo Ministério da Saúde essa plataforma para que pudessem
201 realmente dar início, isso antes mesmo de acontecer a capacitação de preferência na
202 semana seguinte, pudesse ser deliberada essa reunião extraordinária e isso seria de
203 muito interesse. Disse que era muito importante estarem participando antecipadamente
204 para que pudessem aplicar isso na prática. Lembrou que quando falou em dois
205 representantes do Conselho, isso não queria dizer que não pudesse ser mais, mas que
206 nessa primeira etapa por uma questão de espaço do laboratório seria primeiramente
207 esses dois representantes e nas próximas etapas, iriam incluindo os outros quantos

208 quisessem de conselheiros (as) estarem participando da capacitação. **Conselheira Eliane**
209 **Araújo Simões**, desculpou-se pelo atraso, pois teve um compromisso antes. Lembrou
210 que era um dia de sexta-feira dia de oxalá que foi escutando no caminho no rádio que
211 aquele dia era o dia dele, e pediu a oxalá que os iluminasse naquele momento, dando a
212 condição de enxergar a gravidade da situação em que estavam vivendo na saúde e que
213 ele desse serenidade e paz para tocar o que se chamava de Conselho Estadual de Saúde.
214 Ressaltou a fala do Conselheiro Sílvio quando ele apontava a questão do agrotóxico e o
215 veneno estava na mesa. Disse que gostaria que o conselheiro Rosalvo estivesse presente
216 ali porque ele como representante, não sabia se ainda era ele. Trouxesse essa discussão
217 porque enquanto Conselho, enquanto saúde e representação do controle social,
218 precisavam tomar uma paternidade em relação aquela situação. “O veneno estava na
219 mesa, então o que era o veneno?” “Não está na mesa só na comida, mas na água e na
220 água de Salvador e era preciso que eles trouxessem essas estatísticas e que pudessem
221 discutir e se posicionar, a Conferência Estadual estava aí, existia alguma coisa em
222 referência a isso?” Continuou citando a fala do Conselheiro Ronaldo sobre uma questão
223 gravíssima que era a questão da Ciência e Tecnologia e eles tiveram uma Conferência
224 Livre em Salvador e o Conselho e o Sindicato de Farmácia trouxeram aquela situação.”
225 “Então não sabia porque isso não era discutido na reunião, que o conselheiro Ronaldo
226 poderia estar trazendo essa discussão, porque que essas pautas não estão presentes no
227 nosso dia a dia dentro desse Conselho, isso se chamava saúde e essa era uma obrigação
228 deles discutirem saúde naquele espaço, pois eles eram uma referência. Citou também a
229 colocação do Conselheiro Paulo sobre a questão das ausências, “as ausências elas são
230 exclusivamente desmotivação, falta de estímulo, estamos perdendo nossas almas, que já
231 nem falava de estarem perdendo outras coisas, mas os direitos já se foram.” Disse que já
232 não tinham mais estímulos para sobreviver a tantos ataques, a tanta agressão. “Então o
233 que é que nós precisamos fazer para estar aqui ainda vivos e dizendo vamos à luta,
234 então é necessário isso não é a questão uma coisa maior meu querido, eu sei que você
235 não tem culpa nem você nem ninguém, mas cadê nossa sala permanente? “Cadê nosso
236 espaço de dizer hoje nós vamos para nossa casa, essa não é a nossa casa, nós não temos
237 casa, o CES tem casa?” “Eu me bati pra chegar aqui por que tem auditório da SUVISA,
238 da DIVISA, então é uma realidade, não é?” “Então me perdoem eu já chegando fazendo
239 tanta polêmica, mas eu sou a mulher da polêmica.” “A outra questão era nós somos
240 itinerantes, sou da polêmica, não me incomodo em dizer que eu sou da polêmica.” “Mas
241 quero ver o que é que a gente pode fazer em relação a essas coisas, temos que pontuar
242 nós temos que ter coragem de abrir a boca e dizer as verdades. Disse que uma questão
243 que a estava preocupando muito era que antes de ontem, ela se encontrava, “me
244 desculpe que eu vou me prolongar um minutinho só, mas eu vou trazer para vocês uma
245 realidade, a questão da terceirização que eu pedi uma pauta desde maio de 2018,
246 quantas vezes esse ano estive no Ministério Público do Trabalho e no Ministério Público
247 Estadual, a terceirização dos serviços é algo que precisamos debater aqui, nós estamos
248 desde julho, Ricardo de 2018 com a IJA, lamento que o nosso companheiro que está
249 sempre aqui conosco que nos ajuda bastante que é o Cássio representante da gestão,
250 não está aqui.” “Queria que ele ouvisse isso, a IJA que é uma terceirizada contratada
251 pelo Estado para administrar a Maternidade José Maria de Magalhães Neto que hoje já
252 está com outra empresa que é a IGH letrinhas, letrinhas, letrinhas..”. “Não é que é outra
253 terceirizada? Nós estávamos desde antes de ontem, discutindo a situação dos
254 trabalhadores desta terceirizada que perdeu o seu contrato, homologou apenas com esses
255 trabalhadores e não pagou as verbas rescisórias, eles estavam na representação lá, e os
256 que foram demitidos e que não foram absorvidos pela que entrou, estão passando fome,
257 o que é isso?” “Trabalhadores passando fome, quer dizer, cadê essas verbas rescisórias e
258 pasmem a SESAB estava ausente, o que está acontecendo?” Disse que trabalhador
259 precisava ser respeitado e valorizado, há uma ausência, uma inércia por parte da SESAB
260 ou do ESTADO em relação as tratativas dessa questão da terceirização em relação a

261 trabalhadores, então ela pedia mais uma vez ali, para trazer essas discussões não podiam
262 ficar ao “Deus dará.” **Presidente Ricardo Mendonça** deu início 262ª reunião Ordinária
263 do Conselho Estadual de Saúde, conforme o regimento no artigo 19, pois a reunião já
264 tinha quórum. Antes de entrar na pauta comunicou, que conforme ficou deliberado na
265 última reunião do Conselho, aconteceu no dia anterior à eleição do segmento de
266 trabalhadores para ocupar a Secretaria Geral da Mesa do Conselho e foi eleita pelo
267 segmento dos trabalhadores representando CROBA (Conselho Regional de
268 Enfermagem) a Conselheira Maria da Conceição Sanches Passidomo. Convidou a
269 Conselheira Passidomo para tomar posse e assumir a sua vaga até ser eleita a próxima
270 mesa. Passou a palavra para a conselheira Passidomo fazer uma saudação, e lhe deu
271 boas vindas. **Conselheira Maria da Conceição Sanches Passidomo** agradeceu, disse que
272 estava ali para ajudar nos trabalhos da mesa e disposta a colaborar, e que contava com a
273 colaboração também de todos e agradeceu. **Presidente Ricardo Mendonça** disse que
274 queria fazer alguns comentários com relação a algumas falas e resgatar algumas coisas
275 que foram acertadas, e acertaram institucionalmente. Falou para a Conselheira Eliane
276 que com relação a terceirização ficou uma comissão formada por Tereza Deiró, Eliane e
277 Marleide. E isso foi tirado no pleno, a conselheira se colocou à disposição. O Presidente
278 solicitou ao CES para resgatar isso e encaminhar, o que a mesa estava passando ali era
279 que não houve reunião, então iriam sair com uma data agendada. Falou que a
280 conselheira Marleide estava fora, mas iriam tocar a vida porque o que a mesa pediu era
281 que se era uma pauta do segmento dos trabalhadores, o segmento dos trabalhadores
282 construíssem e levassem para o Conselho dar encaminhamento, era o processo
283 democrático do Conselho para não ficar só a mesa construindo pauta, trazendo
284 convidado,” Disse que estavam deixando todos bastante à vontade, era só marcar e com
285 relação a isso, Arão iria fazer a convocação e resgatar a memória, e marcar a reunião
286 para fazer a discussão antes da Conferência. Falou para a Conselheira Eliane que iriam
287 encaminhar. Com relação a Bahiafarma falou ao Conselheiro Ronaldo que estavam
288 sabendo da situação e que o Conselho participou e ele também das pré-conferências de
289 Ciências e Tecnologia. “Nós tivemos participação, vários conselheiros nossos estiveram
290 presentes, é importante que tragam para essa realidade e a gente vai abrir uma pauta de
291 discussão, mas também fomentar a discussão no Conselho Nacional de Saúde e também
292 fazer uma conversa com os conselheiros estaduais de saúde com relação a essa situação,
293 não tem dificuldade nenhuma, a gente abrir uma pauta para fazer essa discussão.”
294 Comunicou a questão das ausências na presente reunião do conselheiro Eduardo Caliga,
295 da conselheira Ângela da Mata e de Elenice preposta da Secretária Executiva, estavam
296 participando em Alagoas de uma pré-conferência que está discutindo a questão do
297 financiamento do Sistema Único de Saúde, etapa preparatória para 16ª Conferência
298 Nacional de Saúde e um dos temas que estava sendo discutido era uma questão do novo
299 sistema DIGISUS gestor, modo planejamento que vem em substituição ao SISPACTO.
300 “Então, como a Conselheira Ângela é a coordenada da comissão de finanças,
301 planejamento e orçamento e a mesa sempre teve entendimento que antes de a gente
302 tomar qualquer decisão, a gente ouve a comissão para ver o que a comissão tem a
303 sugerir que eu acho que é o modo que vem dando certo, a gente agendar uma reunião
304 do Conselho teria que ser um dia realmente para fazer todo um treinamento para todos
305 os conselheiros e entendia que aquele treinamento inicialmente era para apresentar a
306 plataforma e depois o treinamento em laboratório, por que isso? Porque a partir de agora
307 o Conselho era que iria aprovar as metas do SISPACTO e também estava elencada com
308 relação ao relatório de gestão e do quadrimestre. “Nós conselheiros, precisamos todos
309 entender essa ferramenta porque é importante para entender os novos procedimentos do
310 Ministério da Saúde com as ferramentas de controle, então estamos esperando Ângela
311 voltar porque ela vai voltar com determinadas informações com relação ao sistema,
312 porque está tendo a Conferência Nacional de Saúde, está discutindo isso, e agente aí
313 agenda o mais rápido possível.” Solicitou que quando o Conselho deliberasse não fosse

314 em uma reunião normal do Conselho, fosse uma reunião só na questão de treinamento
315 dos conselheiros e que se tenha só esse dia para discutir aquela questão e aproveitar
316 também a comissão, se a comissão quisesse falar de alguma coisa com relação a
317 financiamento porque a conselheira Ângela deveria estar trazendo alguma informação
318 nova com relação a isso e com relação as portarias. “Esses são os informes
319 inicialmente.” Passou a palavra para o Secretário Executivo Sr. Arão Capinam de
320 Oliveira informar sobre as resoluções CIB; que informou as Comunicações da
321 Secretária Estadual da Saúde do Estado da Bahia: Cumprindo a portaria do gabinete do
322 ministro 1074 de 29 de maio de 2008 que aprova o manual de cooperação técnica e
323 financeira por meio do convênio em seu capítulo cinco do item 5.3 comunicou a este
324 conselho que solicitaremos ao ministério da saúde a prorrogação da vigência do
325 convênio federal setecentos e setenta e cinco quatrocentos e trinta e um de 2012 cujo
326 objetivo é executar o curso de especialização em serviço para enfermeiros e pós-técnico
327 em serviço para técnicos em enfermagem na tensão hospitalar no SUS/ Bahia com visita
328 e qualificação de mil e seiscientos profissionais em quatro anos que terá sua vigência
329 expirada em 19/06/2019. A comissão intergestora bipartite da CIB apresenta as
330 seguintes resoluções de 67 a 92 aprovada no seu âmbito para conhecimento deste
331 Conselho Estadual de Saúde – CES, enviada na íntegra para conhecimento dos
332 conselheiros e conselheiras no dia 31/05 de 2019. O **presidente Ricardo Mendonça**
333 franqueou a palavra aos conselheiros. **Conselheira Patrícia Soares** falou sobre a
334 resolução CIB número 68 de 2019 que aprova a oferta de telediagnóstico em
335 dermatologia para atenção básica no estado da Bahia, e disse: “Elisa esteve na
336 Conferência Municipal de Vitoria da Conquista, e falou um pouco sobre esta questão do
337 telediagnóstico em dermatologia.” Informou que gostaria de deixar registrado que ela
338 não era contra essa tecnologia que poderia vir a agregar muito, mas que deveria haver
339 um maior debate sobre isso, “porque como é que você vai diagnosticar uma dermatose
340 com uma foto?” “É um pouco complexo, deveria se abrir um debate.” E que aproveitava
341 a ocasião também para poder colocar um adendo sobre essa questão dos medicamentos
342 que foi falado pelo Conselheiro Ronaldo, e que a Gleide pode falar muito melhor do que
343 ela, sobre a questão da falta do desabastecimento desses medicamentos para os
344 transplantados, para os renais. Porque a SESAB não tem dado uma resposta a isso.
345 **Conselheiro Luiz Delfino Mota Lopes** em questão de ordem falou que tinham algumas
346 resoluções CIB que foram apresentadas pontualmente alguma coisa sobre essas
347 resoluções, e que estavam em regime de resoluções CIB e outras demandas não
348 deveriam ser ventiladas naquele momento. **Conselheiro Marcos Antonio Sampaio** falou
349 sobre a resolução CIB 068 2019 que aprova a oferta de telediagnóstico em
350 dermatologia, e sugeriu que eles pudessem solicitar a CIB que algumas resoluções
351 como a que citou, que era uma oferta de serviço novo, o telediagnóstico, fosse
352 apresentado no Conselho para que eles compreendessem a questão da oferta, se de fato
353 tem uma avaliação se tem sido eficaz, e deu o exemplo da questão do glaucoma que
354 fizeram todo aquele esforço, pediram até ao Ministro que pudesse mudar na época
355 aquela lógica que recortou recursos, mas não tiveram mais o retorno da CIB, do que foi
356 feito, como era que estava a realidade atualmente. “Além dessas questões, poderíamos
357 receber o retorno de alguns, de como é que está, e essa questão do telediagnóstico que
358 poderia ser ponto de pauta em algum momento para poder conhecermos porque
359 interfere diretamente na política.” **Conselheiro José Vasconcelos** referiu a resolução CIB
360 082 de 2019, e disse que apesar de não ser da sua área e ser sobre o Instituto de Olhos,
361 aquela resolução chamou sua atenção. E que tinha muitos pacientes renais que batiam
362 no escritório da renal Bahia e que frequentaram esses mutirões de glaucomas, de
363 cataratas e hoje eles estavam com 90%, 80% e 70% de perda de visão e não tinham uma
364 unidade de referência para fazer o tratamento daqueles pacientes. “Essa era uma
365 ressalva muito interessante, talvez não estivesse no conhecimento dos conselheiros, mas
366 essas feiras devem ser fiscalizadas e quem está prestando os serviços de oftalmologia

367 para não acontecer esses casos críticos diante dos pacientes com mobilidade curta.”
368 **Presidente Ricardo Mendonça** colocou para apreciação a aprovação da ATA da 29ª
369 Reunião Extraordinária que foi encaminhada para todos os conselheiros, e foi aprovada
370 à unanimidade. E em seguida apresentou o primeiro ponto de pauta que foi a alteração
371 da data da realização da 10ª Conferência Estadual de Saúde. **Conselheiro José Silvino**
372 **Gonçalves** comunicou que tinha uma pauta que já havia ficado agendada na última
373 reunião para que fizessem a apresentação. “Eu sei que a comissão tinha prazo do prazo
374 de 72hs, fez a reunião antes e precisavam colocar isso como ponto de pauta, é simples
375 era o calendário de proposta da eleição que precisamos trazer para essa reunião que foi
376 acordado na última reunião. Solicitou que fosse incluso nesse ponto de pauta e que era
377 uma coisa muito simples que era a apresentação do calendário para o pleno deliberar, e
378 dar um destino a esse ponto de pauta até porque a comissão já estavam até incomodados
379 com a impossibilidade de apresentar e estava por conta do tempo. Disse que na última
380 reunião tinham condições sim de dar um desfecho nisso, mas acharam por bem
381 discutindo com os pares, trazer para aquela reunião, então precisavam colocar isso como
382 ponto de pauta. Disse que queria que o pleno pudesse preservar o ponto de pauta e
383 referindo-se ao conselheiro Marcos, disse aquilo que foi acordado na última reunião não
384 tem nada para receber a proposta, era apresentar e não iria mais aceitar manobra de
385 prorrogar o prazo de apresentação. “Não existe nenhuma previsão, Eliane de que o
386 calendário deve ser encaminhado antes, não existe essa previsão, se existe essa previsão
387 é na cabeça de alguém e que ele apontasse no regimento onde era que estava escrito,
388 mas então independente disso, Sr. Presidente, disse que gostaria que o pleno deliberasse
389 para que pudessem apresentar ou não, se o pleno, na sua maioria entendesse que não.”
390 **Presidente Ricardo Mendonça** perguntou se tinha proposta contrária. **Conselheiro**
391 **Marcos** disse que embora o conselheiro Silvino compreendesse que era empurrar com a
392 barriga, mais não era, precisam seguir o rito que o regimento tratava as coisas, a
393 primeira coisa era que essa pauta que iria apresentar um calendário e como seria
394 estabelecido aquele calendário, inclusive com a definição de data, o ideal era que a
395 recebessem antes da reunião como qualquer ponto de pauta para que inclusive os
396 conselheiros tivessem condições de fazer a análise, do contrário que não seria prudente
397 e “aí eu acho que a comissão poderia encaminhar para os conselheiros e na próxima
398 reunião colocar devidamente como ponto de pauta a ser definido e discutido.” “É isso
399 que estou dizendo, não estou querendo fazer nenhuma manobra que por mim, inclusive
400 fazia a eleição hoje ou na outra reunião, mas tem um rito a ser seguido.” **Conselheira**
401 **Isadora Oliveira Maia** pediu uma questão de ordem. “Tenho realmente aqui a suscitação
402 de que deveria enviar para os conselheiros um calendário, e Silvino era o presidente da
403 comissão eleitoral, o coordenador, e aí a comissão se debruça em uma data, se faz
404 regimento e aí ele até encaminhou, são datas que são depois da Conferência como
405 pediram, a posse provavelmente iria para o mês de setembro, outubro não sei.” “Mas o
406 que não pode é não apresentar porque na última reunião teve um regimento e o
407 regimento foi todo analisado.” Sugeriu uma reunião extraordinária exclusiva para
408 aquele ponto de pauta. “É o que não pode é ter uma conferência, os conselheiros, a
409 mesa, se a gente demonstrar irregularidade aqui nesse pleno vai ser pior, temos que
410 fazer e sair já com data e dizer vai ser tal dia não tem como estar aguardando porque a
411 palavra balburdia da qual se dizia em outros espaços estava acontecendo aqui no
412 próprio conselho.” “E de qualquer sorte, não me sentiria à vontade de forma nenhuma
413 nem para aprovar a data da conferência hoje, se essa data também da eleição da mesa
414 não estiver correta.” “Gente não adianta também dizer, porque na última reunião estava
415 tudo colocado ok, vamos tirar a data, agora não vamos colocar, já está virando também
416 na realidade manobras que por interesses ou não, ninguém sabe, mas consequentemente
417 ficou para o presidente uma situação indelicada porque ele sabe que ele precisa fazer a
418 eleição, ele sabe das coisas que estão acontecendo e ele também depende de um pleno
419 que se diz soberano para modificar no momento que quer as coisas que acontecem.” “E

420 não vai poder ser assim, sinceramente até essa própria reunião dessa da conferência, se a
421 gente também não sair com a data da mesa, nunca fiz isso, mas impugno também todos
422 os dados que vão passar a acontecer aqui, porque a mesa, o Conselho Estadual de Saúde
423 não está regular por vários motivos e órgãos de controle estão em cima de todos nós.”
424 “E eles são da comissão eleitoral que tem responsabilidade sim, porque se eles também
425 não apresentarem não fizerem correto, eles respondem por omissão, as coisas não estão
426 tão simples.” Colocou que estavam reclamando do lado fora, mas ali dentro estava
427 tendo problemas. “Então hoje que dia são?” “Hoje são dia 07?” “Qual a data da próxima
428 reunião?” “Lá para o mês de julho pra depois colocar calendário isso não pode existir,
429 compromete todo mundo e não quero ficar comprometida e sinto muito se levaram a
430 esse ponto.” **Presidente Ricardo Mendonça** disse que não precisavam guerrear entre eles
431 e que todos já tinham maturidade, e não era o momento de estarem guerreando. Pediu
432 tranquilidade e disse que depois iria colocar ali o posicionamento da mesa. Conselheiro
433 Marcos em questão de ordem, disse: “Minha questão de ordem é no sentido de que a
434 gente precisa preservar o pleno do Conselho, primeiro é que embora haja discordâncias,
435 em algumas medidas que podem ter sido tomadas ou que o coletivo tomou, mas era
436 precoce dizer que existia irregularidade.” “Estou falando no sentido de que há uma
437 afirmação de que o Conselho está irregular, compreendo que é precoce a gente afirmar
438 isso, porque é precoce?” “Porque embora a gente devesse ter feito a eleição da mesa,
439 mas esse pleno do Conselho em seu coletivo que é pleno, e que é onde se resolve as
440 questões, ele tomou algumas deliberações e chegamos até aqui, então elas são
441 legitimadas por esse Conselho.” Disse que se tinham datas que deveriam ser respeitadas,
442 e não foram, se tornou em algum momento omissa, e que no regimento não dizia o que
443 aconteceria se não cumprissem, então, era esse pleno o mesmo fórum que toma as
444 medidas do que acontece se não fizesse.” Disse que a primeira coisa que achava era que
445 era precoce, a segunda questão era que tinham que parar de “demonizar” a ideia da
446 discordância e em nenhum momento ninguém disse que era contra as datas que foram
447 apresentadas, mesmo porque, não sabiam nem quais eram as datas que a comissão levou
448 para aprovar. Disse ainda que no sentido de discutir a metodologia, as pessoas já vinham
449 com acusações infundadas de que era uma manobra e que tem gente que estava
450 articulando para que não acontecesse, e que ele simplesmente pediu uma questão de
451 ordem, e tinha três minutos pra dizer que tem um rito para a inclusão de pauta dessa
452 complexidade que era uma definição do calendário de um ato importante do conselho.
453 Colocou que o pleno precisava observar se de fato era relevante que se incluísse no que
454 ocorrer para decidir o que fazer. “O pleno precisa dizer se de fato a gente tem que fazer
455 agora a discussão da data, e aí sim pode haver discussão da data ou se de fato a gente
456 deve respeitar o que está no regimento que as pautas são encaminhadas antecipadamente
457 para que os conselheiros possam ter acesso e possam se manifestar com qualidade.”
458 **Presidente Ricardo Mendonça** disse que conforme o regimento do Conselho, iriam
459 seguir com a legalidade e a conselheira Isadora colocou ali com bastante propriedade.
460 Sugeriu fazer um acordo entre eles. “Vamos marcar uma reunião extraordinária, só pra
461 discutir e aí a gente discute logo o bojo todo, não discute só o calendário, já discute o
462 regimento, já abre o processo eleitoral, já abre tudo, e dirigindo-se ao conselheiro José
463 Silvino disse que todos o ouviram, e se não fizessem o processo de escutatória ali,
464 acabavam por não respeitar as falas das pessoas e não conseguiam nem criar um bom
465 senso, e a questão do Conselho era criar um bom senso. Disse: “Existe uma proposta do
466 conselheiro Silvino aqui e acho que a gente tem que respeitar a maioria, porque é um
467 processo democrático, existe aqui uma proposta do conselheiro Silvino de apresentação
468 hoje do calendário e entendo que a conselheira Isadora apresenta uma proposta de haver
469 uma reunião extraordinária para a próxima semana, então vamos colocar em votação. E
470 a pedido passou a fala ao conselheiro José Silvino para questão de encaminhamento.
471 **Conselheiro José Silvino Gonçalves dos Santos** “Senhor presidente, quero que haja um
472 entendimento aqui, que essa proposta não é uma proposta de Silvino, não é uma

473 proposta da comissão, essa foi uma proposta encaminhada na última reunião, e outra
474 coisa a questão que Marcos traz, a questão do calendário esse é um calendário já
475 explorado, o que ocorreu, porque eu digo já explorado porque na última reunião o
476 conselheiro Marcos recebeu sim o calendário, e o que estava posto era simplesmente um
477 ajuste nas datas, e que o referido calendário já tinha mais de trinta dias na mão do
478 conselheiro. “Se você não recebeu aí, Senhor Arão, por favor corrija esse erro que o
479 conselheiro Marcos não recebeu.” “Agora no meu entendimento, mantenho a minha
480 proposta de seguir o que o coletivo decidiu na última reunião e tem a proposta de
481 Isadora, tem a manobra de Marcos e aí façam como o coletivo decidir Presidente
482 Ricardo Mendonça e conselheira Isadora.” O Presidente passo a fala para **Conselheira**
483 **Isadora. Conselheira Isadora Oliveira Maia** disse: “A angústia de Silvino é clara, ele
484 está correto, é lógico, ele como coordenador de uma comissão eleitoral se debruça, faz
485 calendário, e o calendário é trocado, retirado, não, vamos aprovar o regimento e a data a
486 gente modifica, na próxima reunião isso vai acontecer, vamos seguir a legalidade e aí
487 vai ser a estrita legalidade que também vai seguir com relação ao regimento, porque tem
488 que apresentar as datas com antecedência para os conselheiros.” “O que não pode é
489 existir a Conferência Estadual de Saúde e não sair com esse calendário.” “Mas enquanto
490 conselheira estadual de saúde, acho que é um comprometimento muito sério.” “Agora
491 assim, a gente pode imaginar que isso pode existir para um outro ano, e não ter esse
492 calendário aprovado da Conferência e a comissão eleitoral foi retirada, foi comissão
493 aprovada, ela se debruça, e antes da conferência estadual de saúde tem que ter esse
494 calendário.” “Quem sabe das entrelinhas, sabe do que acontece, então sugeria uma data
495 que fosse nesse prazo de cinco dias para os conselheiros já receberem a proposta de data
496 que era uma proposta, e se colocasse.” **Presidente Ricardo Mendonça** em questão de
497 ordem, disse que iriam marcar ali a data, e colocar em votação. (Fala da conselheira
498 Tereza Deiró inaudível). **O presidente Ricardo** colocou em regime de votação a proposta
499 do conselheiro José Silvino de colocar na pauta do dia o calendário para fins de
500 aprovação, e a segunda proposta da conselheira Isadora que coloca que seja agendado
501 uma reunião extraordinária só para a discutir a eleição da mesa diretora. Perguntou
502 quem vota na primeira proposta do Conselheiro Silvino levanta a mão na primeira
503 proposta, quatro! Quem vota na segunda proposta da conselheira Isadora? Quatorze!
504 “Pessoal queria só pedir um favor, quando a gente cria uma comissão, a comissão tem
505 que exaurir todas as discussões e na própria comissão haver a votação ou tentar fazer o
506 consenso na própria comissão.” “Isso é importante para trazer aqui uma segurança para
507 o pleno.” Informou sobre a questão de esclarecimento do conselheiro José Silvino.
508 **Conselheiro José Silvino** “senhor presidente, o que nós trouxemos é a posição da
509 comissão, e se dirigiu a conselheira Eliane, afirmou que a mesma recebeu o documento,
510 e que não pôde participar. “Você justificou sua presença na reunião, foi a única que
511 justificou e os outros todos concordaram, então não vamos dizer que aqui não tem uma
512 posição, que está trazendo a posição de Silvino, não é a posição de Silvino senhor
513 presidente, aqui é a posição da comissão.” Esclareceu que a conselheira Eliane não
514 questionar, ela aceitou.” **Conselheira Eliane Araújo Simões** questão de esclarecimento:
515 “Eu quero dizer que entrei na comissão e em abril pedi pra sair, mandei um e-mail
516 pedindo que fosse substituída, alguém me liga e pede pra continuar, para evitar a
517 questão de prolongar mais a irregularidade que nós já estávamos vivendo desde 2017,
518 quando nossa colega de odontologia saiu, essa é uma irregularidade velha, antiga, então
519 não queria criar problema, disse que ficava.” Explicou que ficou e que na última reunião
520 onde a comissão elaborou aquela questão da data, a mesma estava no Ministério Público
521 Estadual, junto a comissão do Octávio Mangabeira que estamos discutindo um inquérito
522 civil público e que ela estava enquanto comissão lá presente, mas justificou sua
523 ausência. “Recebi ontem este calendário que eu acho que deve ter sido feito de forma
524 que não chegou a dar conhecimento à todos os conselheiros, para que hoje todos eles
525 pudessem trazer a sua fala sobre o que apreciou naquele calendário.” “Me perdoe

526 Presidente Ricardo Mendonça encerrando esse assunto.” “Vamos sair daqui com a data
527 do dia 12 de junho, podemos agendar para o dia 12 de junho a reunião extraordinária?”
528 **O Presidente disse** que estava marcado para o dia 12 de junho e informou ao Secretário
529 Executivo Arão para fazer a convocatória da reunião extraordinária. (presidente
530 interrompido) dia 13 tem CIB. “Pessoal então dia 12 está certo.” Franqueou a palavra
531 para o conselheiro Marcos para falar sobre a alteração da data da conferência pois o
532 mesmo fazia parte da comissão organizadora. **Conselheiro Marcos Antonio Sampaio**
533 informou que já foi pedido inclusive para retirar do site do CES, a data anterior da
534 Conferência, mas, que para fazer a divulgação da nova data da conferência era
535 necessário que essa data fosse aprovada e homologada no pleno. Esclareceu que a data
536 que foi tirada na reunião da comissão organizadora foi a data do dia 07 à 10 de julho e
537 que não era uma data onde houve um processo de imposição e nem de uma escolha, foi
538 dentro de uma análise de uma conjuntura estavam vivendo dos prazos, inclusive com a
539 Nacional. Colocou sobre a Bahia ser um estado atípico que tem o São João em vários
540 municípios, e isso criava uma dificuldade de inclusive contratar a estrutura necessária,
541 principalmente hotéis. Disse que a outra questão era que tinha o Encontro Nacional dos
542 Secretários Municipais de Saúde, e que eles adiaram uma data anterior ao dia 13 de
543 junho, “fizeram lá uma gestão para jogar para julho, porque contava que a gente ia ter a
544 Conferência na data, mas como houve todas aquelas dificuldades na questão da
545 licitação, na questão das garantias da realização da Conferência, então só ficou para nós
546 dentro do limite que a Nacional colocou esticando o prazo até o dia 10 de julho para
547 mandarmos um relatório das propostas nacionais e a relação aos delegados porque senão
548 a Bahia ficaria de fora e então temos até o dia 10 de julho pra levar, então a única data
549 que ficou posta para atender essa conjuntura seria de 07 à 10 de julho para a conferência
550 acontecer. “O que nós precisamos aqui é de fato homologar para que possa já colocar a
551 divulgação, já avisar os municípios, já avisar as pessoas.” “A comissão organizadora
552 soltou inclusive um informe dizendo que a data foi alterada, mas como ainda não tinha
553 passado pelo pleno para aprovação, então a nova data só poderia ser divulgada
554 oficialmente após aquela reunião. **Conselheiro José Silvino Gonçalves** “senhor
555 presidente há uma orientação da nacional que pede, até mesmo porque a gente está
556 vivendo isso aqui Marcos, nós estamos vivendo aqui em Salvador na Bahia, uma
557 situação que a nacional não vai poder suportar também viver, até porque a estrutura é
558 toda outra, aqui nós temos mais de 30 municípios que nem se posicionaram ainda, nem
559 informaram se haverá conferência ou não, e outros tantos que realizam a conferência,
560 mas também não apresentaram seu produto final, e aí minha dúvida senhor presidente
561 que preciso que haja um esclarecimento, é se essa alteração no calendário da Estadual
562 não sofrerá nenhuma descontinuidade ou atrapalhará a nacional?” Disse que queria
563 ouvir da Relatoria se isso não implicaria em um atraso ou uma perca dentro do
564 relatório.” “Até porque a gente está introduzindo dentro desse relatório, se nós nos
565 comprometermos aqui de introduzir propostas que não passaram por nós, a proposta
566 indígena por exemplo, que achava justíssima e votou a favor que participasse mesmo,
567 mas a gente está introduzindo também essas propostas que vão estar dentro do relatório
568 final que será encaminhado para a nacional.” Colocou que queria ouvir da relatoria se
569 não haveria nenhum prejuízo em relação a isso, antes de posicionar seu voto. **Presidente**
570 **Ricardo Mendonça** informou ao conselheiro Silvino, que a nacional encaminhou o nome
571 do conselheiro Moisés para ele participar da reunião organizadora e tudo que estavam
572 trazendo para o pleno foi acertado na comissão, foi deliberado lá com a participação
573 efetiva dos dois conselheiros, o coordenador geral e a conselheira Ângela da Mata da
574 relatoria, e tudo foi discutido lá uma manhã toda, só discutindo a questão de conferência
575 e alteração de data. Com relação a questão dos municípios estava em outra pauta
576 específica da Conferência que ele queria só que focassem primeiro na questão das datas,
577 depois faziam discussão de outras coisas que são pertinentes, senão iria abrir discussão
578 para coisas que não eram pertinentes. Colocar em regime de votação e perguntou os

579 conselheiros que aprovam a alteração da data da 10ª Conferência Estadual de Saúde
580 para o período de 07 a 10 de julho de 2019 levantem a mão. Aprovada a data da
581 Conferência Estadual de Saúde para o período de 07 a 10 de julho. Solicitou a secretaria
582 da mesa preparasse a resolução, preparasse o decreto para encaminhar ao governador do
583 estado Rui Costa para que seja assinado o decreto e ao mesmo tempo saísse uma
584 matéria publicizando para todos os 417 municípios para os Conselhos Municipais de
585 Saúde, Secretários Municipais de Saúde e desse a visibilidade da data da 10ª
586 Conferência Estadual de Saúde. Cumprimentou o Secretário de Saúde Fábio Villas Boas
587 e disse que queria passar a palavra para na última reunião mesmo. Informou que na
588 última reunião o Secretário participou da comissão organizadora na última segunda-
589 feira, pudesse passar um breve comentário também sobre ter garantido dar uma ajuda na
590 organização da conferência. **O Secretário Fabio Villas Boas** cumprimentou a todos e
591 todas e disse que ficava feliz que as discussões que não são cerne da razão de estar ali
592 acabaram para poderem discutir o problema da saúde. Informou que tivemos uma
593 reunião do Conselho há uma semana (fala interrompida) inaudível, o que impactou na
594 data, o que diz respeito a hotelaria, diz respeito ao espaço para ser feita a convenção e
595 eles do gabinete da Secretaria, passaram a apoiar diretamente o Conselho Estadual de
596 Saúde para viabilizar o espaço para a Conferência e as hospedagens, viabilizar também
597 os recursos. Disse que teriam ao longo das próximas quatro semanas, reuniões e que o
598 mês de junho era praticamente um mês perdido, mas teriam as reuniões semanais,
599 inclusive na semana subsequente ao São João para que nada viesse a faltar para a
600 Conferência. **O Presidente Ricardo Mendonça** dando prosseguimento a pauta disse que
601 estariam colocando as alterações que precisassem, se necessárias, regimentais e do
602 regulamento que ficou decidido colocar também aprovação no pleno, e perguntou quem
603 era da comissão que iria colocar. Perguntou se era o conselheiro Marcos Sampaio. E que
604 precisavam fazer as atas. Pediu que ficassem bem atentos ao regimento e ao
605 regulamento porque precisavam ser aprovados, pois tinha que alterar as datas, se a data
606 da conferência mudou automaticamente mudava os prazos. **Conselheiro Marcos**
607 **Sampaio** “então como o presidente Ricardo colocou, a mudança da data também traz a
608 mudança de alguns prazos que foram estabelecidos e também ao longo do
609 acontecimento das conferências municipais, algumas datas foram alteradas a partir das
610 conjunturas que foram apresentando, tipo: nas municipais, houve uma ampliação de
611 data, o prazo de recebimento das propostas e a delegação, também houve uma
612 mudança.” Citou o capítulo 4 do regimento, das etapas, alteração no artigo de 4 à 10,
613 “só a alteração das datas aqui da etapa municipal de 2 de janeiro à 9 de maio de 2019
614 que vai se adequar as datas que a relatoria já sugeriu e a etapa estadual de 9 à 13 de
615 junho que a gente fez a alteração da data, e vai estar colocando a nova data de 7 à 10 de
616 julho.” Informou que a outra questão que precisava também ser alterada, da etapa
617 municipal também, o inciso quarto, o relatório final da etapa municipal será de
618 responsabilidade dos Conselhos Municipais de Saúde e deverá ser enviada a comissão
619 organizadora da 10ª Conferência, até o dia 10 de maio. Explicou que como houve um
620 acréscimo que a própria relatoria sugeriu de datas e que teve municípios que tiveram
621 uma dificuldade de entrar no SICARF ou municípios que também não enviaram as
622 propostas ou não se posicionaram, e isso comprometia diretamente não só a qualidade
623 da Conferência e a paridade, como também precisavam fazer a discussão e o
624 acompanhamento. “Porque nós tivemos 416 Conferências, sendo que um município não
625 realizou, então precisa que o SICARF traga o retrato disso, então foi ampliada a data.”
626 Informou que Poliana já colocou a nova data para a alteração, e precisava pegar a
627 alteração da relatoria. Informou que a relatoria tem os prazos. “No inciso 1 também
628 houve alteração sobre o resultado da eleição dos delegados da etapa municipal, será
629 enviado pelos Conselhos Municipais de Saúde a comissão organizadora da 10ª
630 Conferência Estadual de Saúde da Bahia até o dia 05 de maio de 2019.” Esclareceu que
631 a comissão organizadora em uma reunião alterou o prazo, porque a comissão de

632 relatoria apresentou um prazo limite para recebimento das propostas para que as
633 propostas fossem compiladas e inseridas no caderno que vai ser discutido na Estadual, e
634 que tinha também a questão dos delegados. “Se a gente colocasse a data que está aqui
635 muitos municípios não estariam com sua delegação posta, então a gente colocou que a
636 data limite que foi a data da comissão de relatoria que colocou para receber as
637 propostas, se manteve, mas o envio dos delegados também foi um envio onde houve
638 uma força tarefa para ligar para os municípios saber o que aconteceu e pedir que eles
639 enviassem e esses delegados foram incluídos também no SICARF.” “Então essa é a
640 alteração que a gente vai fazer, tudo que tem maio sai, a ideia é essa.” Disse que a outra
641 questão era que precisam discutir quanto a Plenária Livre na Etapa Estadual. Informou
642 que a sessão 2 da etapa estadual tem a alteração no artigo nono na data, que era a data
643 de 7 a 10 de julho e que estava de 9 a 13 de junho. E que no primeiro artigo, o das
644 preparatórias, estavam organizando atividades políticas de debate de mobilização das
645 atividades preparatórias da 16ª Conferência Nacional de Saúde, oitava mais oito, e que
646 tenha reunido no mínimo cinco vezes o número de delegados previstos para o respectivo
647 estado. Esclareceu que o quê ocorreu foi que não houve nenhuma atividade conseguisse
648 reunir cinco vezes o número de delegados, e que o pleno precisava se debruçar sobre
649 essa questão. Disse que era preciso respeitar o que estava no regimento da 16ª CNS,
650 mas que houve várias mobilizações, e várias que foram comunicadas ao Conselho e
651 várias que inclusive, requereram a indicação de delegado. Colocou que se deixassem
652 como estava, automaticamente ninguém se habilitava, mas que inclusive uma comissão
653 do Conselho que era a CISTT e também a comissão de educação popular iria estar
654 fazendo mobilização no dia 11. “Nós acreditamos dentro da comissão organizadora que
655 foi apresentado através da CISTT, a solicitação da aceitação da delegação da proposta
656 de candidatos a delegados que foram retirados lá, mas se a gente não resolver isso aqui,
657 a gente não consegue nem acolher, então a ideia era que pudessem flexibilizar e aí era
658 uma discussão que precisavam fazer.” Disse que não apresentaram a proposta, mas para
659 que criassem um mecanismo de ocupação de 60 vagas que serão as 60 vagas oriundas
660 dessas conferências livres. Perguntou se o presidente Ricardo havia entendido. Disse
661 que precisam abrir logo uma discussão e que o quantitativo mínimo quando se colocava
662 cinco vezes o número de delegados, queria dizer que cada plenária deveria reunir
663 novecentas pessoas no mínimo para começar a eleger um e que então ninguém
664 conseguiu. Reiterou que precisam se debruçar naquela questão. Continuou dizendo que
665 também no inciso 4, o relatório final da 10ª Conferência Estadual de Saúde da Bahia, e
666 solicitou que fossem anotando para depois discutirem aquele ponto porque era o ponto
667 que mais requeria uma discussão. Leu: “O relatório final seria de responsabilidade do
668 Conselho Estadual de Saúde e deverá ser enviado à comissão organizadora da etapa
669 nacional até o dia 21 de julho. Ressaltou que como foi solicitado a nacional. Informou
670 que receberam a visita do senhor Móises Longuinho Toniolo e que receberam também
671 um ofício da nacional, dizendo que a nova data limite para entrega das propostas
672 nacionais era dia 10 de julho, e que tinham que colocar também no regimento a data de
673 dez de julho ou onze de julho que pode ser também, mas eles deram o prazo do dia dez
674 de julho o envio das propostas para a nacional. Colocou que a mesma coisa no inciso
675 sexto, que era sobre a inscrição de delegados que também era a data de dez de julho que
676 também precisam fazer a alteração. Seguiu para a sessão quatro, das atribuições do
677 artigo sexto que também era a mesma coisa, encaminhar até o dia 21 de junho de 2019,
678 após o encerramento da 10ª Conferência o relatório final, a mesma coisa só era mudar
679 para dez de julho. Disse que em resumo eram aquelas às alterações que precisam fazer
680 para poder estarem com a conferência toda enquadrada, dentro daquilo que foi colocado
681 na comissão organizadora foi adequando a realidade e também aquilo que foi negociado
682 com o Conselho Nacional. Ressaltou que a questão das vagas das plenárias livres era
683 algo que de fato precisam se debruçar por conta, ou reconhecer o que o regimento dizia
684 e aí ninguém fez. Sugeriu criar um mecanismo que possam flexibilizar e garantir a

participação de quem executou a plenária livre, agradeceu e encerrou sua fala. **Presidente Ricardo Mendonça**, informou que queria abrir a palavra para os conselheiros, e se perguntou se algum membro da comissão organizadora queria falar e fazer alguma consideração. Questão de esclarecimento da Conselheira Patrícia Soares perguntou sobre o acréscimo de vagas, se eram só são para as plenárias livres? Ou para aqueles municípios que não fizeram conferência? **Presidente Ricardo Mendonça** disse que a discussão inicialmente era das plenárias livres porque tinham municípios que até a presente data, fizeram conferência e não colocaram nem relatório e nem os delegados no SICARF e o regimento garantia àquele município aquela quantidade de vagas. Então era uma discussão que eles precisam fazer ali. Informou que o conselheiro Marcos estava trazendo também a questão das plenárias livres porque foi fomentado dentro da comissão organizadora, a questão da Conferência de Saúde do Trabalhador que não alcançou o limite da participação, mas precisavam resolver ali e que ao longo daquele tempo estava trazendo já para resolver toda aquela situação. Disse que iria abrir a palavra para o conselheiro Francisco. A conselheira Ivanilda Brito da comissão organizadora pediu para falar. **Conselheira Ivanilda Souza de Brito** que disse: “Presidente, essas 60 vagas que não teve o pleito de alcance, conforme determinava o regimento da nacional, mas assim, o senhor já falou aí, e a gente fez a conferência livre de saúde do trabalhador e teve algumas outras conferências, como a conferência de saúde indígena, que também ficou de ver umas vagas dentro dessas 60, então precisamos discutir aqui é a garantia de que todos aqueles espaços que realizaram as conferências livres e que tiveram uma representatividade maior e que todas enviaram o relatório, porque a orientação foi essa, seja garantido a participação.” “E aí a gente tem que ver conforme o número de participantes, e dividir as vagas. **Conselheiro José Silvino Gonçalves** disse que ouviu atentamente a explanação do conselheiro Marcos e que queria fazer um encaminhamento antes de outra proposta que tinha. E que como ela havia dito antes, havia alguns municípios que não conseguiram nem dar notícia se realizaram conferência ou não, mas isso para eles do Conselho era uma dificuldade que tinham, e que talvez tivesse ocorrido isso por conta do não alcance e era papel fundamental que o Conselho Estadual estimulasse aqueles municípios a participarem. Disse que talvez fosse uma falha deles, e aí a sua proposta seria da seguinte forma: esses municípios que não realizaram e não deram notícias, que pudessem se organizar, de sorte que a pudessem para garantir, porque o entendimento não era atender aquela gestão do município que não teve interesse, mas era o papel dos conselheiros de estimulador o (Conselho) de ir até esse município estimular de alguma forma sua participação. E que certamente haveria pessoas que quisessem participar e não puderam por conta do engessamento ou de má vontade da gestão. O conselheiro propôs como encaminhamento que fossem até aqueles municípios que fosse a um, não importava. E que pudessem sair dali com aquele compromisso de ir até os municípios para poder estimular. Disse que como o presidente Ricardo colocou estava previsto dentro do regimento a participação do município, mas não a participação da vontade do Prefeito ou do Secretário, mas sim das organizações do município e pudessem estimular nesse período que foi estendido do calendário. Sugeriu que saíssem e levassem essas propostas, sair dali com um grupo e tentar estimular lá nos municípios e essa era a sua proposta que ele gostaria de ver votada. Colocou que a outra coisa era o sistema prisional onde estavam trabalhando com novecentas pessoas. Disse que dentro da unidade onde estava trabalhando tinha uma possibilidade de realizar uma plenária livre dentro do presídio de Salvador, novecentas pessoas privadas de liberdade, estimulando aquelas pessoas que tem pouca possibilidade de apresentar suas propostas. Sugeriu que pudesse de alguma maneira trazer a realidade de saúde daquele ambiente, que seria uma avaliação de setecentas a novecentas pessoas privadas de liberdade que não tinha a mesma facilidade de dialogar com a sociedade para reivindicar seus direitos. Disse que estavam dialogando, e que naquele mesmo dia iria fechar com eles lá, porque

738 normalmente usam uma caixa de som e quando chegam lá a atenção era toda dada para
739 a pastoral. “Então a gente estava estimulando e aí houve hoje uma operação dentro do
740 sistema prisional que não foi possível a gente concluir, que havia até pedido ao Paulo
741 para que apresentasse a questão do cronograma porque não iria estar presente, mas
742 como houve esse procedimento dentro do sistema prisional não foi possível dar
743 continuidade ao processo, então queria dentro das plenárias livres levar a informação.”
744 Questionou de que maneira poderia haver a possibilidade de contemplar os
745 trabalhadores de saúde, e que para ele seria importante contemplar essa participação.
746 Disse: “É certo senhor presidente que tem um rito todo que a gente não pode seguir da
747 mesma forma que outras entidades podem fazer livremente, não seria dessa forma, mas
748 o rito do sistema prisional era outro e diferenciado, tinha que obedecer o regimento
749 que tem lá e o regimento é esse não dá para a gente sair publicando em todos os meios
750 que haverá isso lá porque não tem como e aí haveria um ciúme de onde não haveria
751 possibilidade de fazer essa plenária e aí geraria um desconforto para o sistema.” Disse
752 ainda que todo um cuidado foi tomado para fazer isso, e até havia comentado em uma
753 das reuniões da comissão que eles iam estimular isso. Disse que era aquela posição e
754 reforçando a questão de o Conselho encontrar meios de estimular os municípios que
755 ainda estavam com pendência. **Conselheiro Francisco José Sousa e Silva** disse que em
756 relação a proposta de modificação por conta da alteração da data da realização da
757 conferência, o entendimento deles era que a alteração da data, ela deve no regimento
758 apenas ser alterado o que necessariamente a data de realização da conferência vai
759 interferir nos prazos, porque a regra valeu para tudo que foi feito até aqui, independente
760 da mudança da data da conferência, “então acho complicado para além do que a data da
761 conferência tiver que obrigar a alterar que é a entrega de relatório, que é prazo de
762 inscrição de delegado e outras questões até logísticas, relacionadas a conferência porque
763 se mexeu em outros critérios que foram regra desde o início de quando se aprovou que
764 foi para a partir de janeiro já fazer as conferências municipais poderiam ter dificuldade
765 inclusive com alguns municípios que por qualquer outra situação não cumpriram o que
766 tinham que cumprir, mas vão se achar no direito também de modificar as regras deles e
767 querer pleitear alguma coisa.” Disse que compreendia que a questão das atividades
768 preparatórias que foi um critério colocado no regimento, ela deve se manter, se não
769 houve possibilidade dentro do regimento para atingir o que colocou como critério a
770 comissão organizadora, porque o regimento permitia isso, dar a autonomia de decidir se
771 acatava ou não qualquer que fosse a solicitação de qualquer atividade preparatória em
772 relação a inscrição de delegados pela via horizontal, “isso está colocado no regimento
773 da conferência e este Conselho de Saúde em reunião plenária deu plenos direitos a ela
774 para resolver todos os problemas relacionados a conferências que fugirem a própria
775 condição de regimento e que foram autorizadas sessenta vagas de delegados para
776 atividades preparatórias. “Colocou-se os critérios de cada uma atividade que pleitear vai
777 ter que ser julgada ou analisada pela comissão organizadora, e se iria dar a vaga ou não,
778 era critério da comissão, “porque temos que tomar cuidado porque essa conferência
779 continuará sendo a etapa da nacional, então se não tomarmos cuidado e apesar das
780 solicitações à Brasília para considerar o que for feito aqui, podemos estar criando um
781 problema para 10ª Conferência Estadual que necessariamente não precisava ter.” Disse
782 ainda que se a comissão organizadora acatasse por critério, receberia o relatório,
783 receberia a solicitação de delegado, e após a eleição de delegado, incluir na vaga que era
784 de direito, isso não era questão para ter que mudar o regimento da conferência. Explicou
785 que isso porque estava colocado no regimento que quando houvesse situações de casos
786 omissos, que era como poderia acontecer agora, quem definiria era a comissão
787 organizadora e decidiria para a boa realização da conferência. “Então o entendimento do
788 meu ponto de vista é não mexer no regimento onde não tem efetivamente influência
789 sobre a mudança da data da conferência para não dar problema de questionamento
790 jurídico e atrapalhar ou prejudicar ainda mais todo esse esforço que está sendo feito para

791 a realização da conferência em julho.” **Conselheira Patrícia Gonçalves Soares** comentou
792 sobre a questão da abertura do sistema para cadastro de municípios que não enviaram
793 relatório. “Devemos ser bastante criteriosos, porque os municípios tiveram um prazo,
794 todos foram informados da conferência.” Colocou que tinha essa preocupação como o
795 conselheiro Francisco colocou que esses municípios tem a vaga garantida, mas eles não
796 tiveram participação e abrimos essa exceção eles vão realizando conferência, para
797 estarem se inscrevendo, e tiram a vaga de outros municípios que fizeram outras
798 atividades e que podem ser melhor aproveitadas.” Disse que era só sua concepção, e a
799 desculpassem se não houve um entendimento correto. **Presidente Ricardo Mendonça** em
800 questão de esclarecimento colocou que garantiram vagas de delegados e delegadas para
801 os municípios que realizaram conferência, e que era uma garantia que estava no
802 regimento. E esclareceu que não estava se discutindo isso. “Temos 416 municípios que
803 fizeram Conferências Municipais de Saúde, e que era essa a informação que tinham.”
804 “A segunda coisa que é o desdobramento, a questão sobre se os municípios colocaram
805 no SICARF ou não, isso estamos resolvendo à parte.” Disse que tinham que garantir a
806 conferência independente ou não se fosse colocado o relatório fora do prazo, e
807 receberam o relatório que não foi pelo modo SICARF, mas os delegados tinham que
808 garantir. Disse que a conferência estava sendo licitada e o governo do estado gastando
809 dinheiro para que essas pessoas participem, não tinha mais volta, não podiam suspender,
810 não podiam prejudicar a participação do controle social.” “Se há um entendimento
811 como temos visto do secretário municipal de saúde ou alguém que não queira trazer, ao
812 contrário, temos que fomentar que as pessoas venham.” “O sistema está aberto somente
813 para a questão de delegados e delegadas.” “Com relação às propostas não, é outra coisa
814 que estamos recebendo via e-mail para garantirmos, nós estamos garantindo o que e
815 regimental.” Colocou que o conselheiro Francisco colocou aqui 417 municípios cada
816 um com sua quantidade de vagas, temos que respeitar, tanto é que nós trouxemos aqui
817 para depois disso discutir outro problema que foi discutido na última reunião da
818 comissão organizadora. **Conselheiro Silvio Roberto dos Anjos e Silva** comentou sua
819 satisfação com a colocação do presidente Ricardo e do conselheiro Francisco, e propôs
820 levar para apreciação a possibilidade de a comissão organizadora trazer algo que saísse
821 daquele segmento de pessoas, que poderia ser em forma de plenária ou em forma de um
822 encontro, ou elegendo ou não, delegados nesse encontro. Esclareceu que era porque as
823 pessoas falavam do sistema prisional, mas, quase ninguém sabia o que era o sistema
824 prisional. Disse que o pensamento seria fazer algo dentro deste sistema prisional e
825 sugeriu fazer ou uma Conferência Livre ou uma Plenária e que teriam tempo, se caso
826 venham tivessem algum problema do ponto de vista regimental ou do ponto de vista da
827 relatoria, que aí era outra coisa, e não havia a preocupação de assumir, porque o
828 caminho era pelo sistema prisional. Colocou que precisavam ter essa voz saída lá de
829 dentro, não uma voz saída de quem não estava dentro, até porque a experiência com a
830 Conferência de Saúde das Mulheres não tinha sido muito boa. Esclareceu que se criou
831 dificuldades para a mulher que estava no sistema prisional participar a nível nacional, e
832 se saísse delegados ou não, do sistema prisional era uma coisa, mas, trariam elementos
833 de dentro do sistema prisional. Propôs que não precisava ser definido naquele mesmo
834 dia, mas, poderiam na próxima reunião da comissão organizadora que era segunda-feira,
835 definir o entendimento de realizar aquele encontro lá, e levar dentro das propostas algo
836 que refletisse e publicizasse e que desse visibilidade ao sistema prisional. “Porque na
837 verdade é um segmento da população invisível, não estava falando ali que quem está no
838 sistema prisional é coitadinho, não, não é isso, cometeu seu delito, ele vai ter que
839 cumprir pelo que cometeu.” “O que não podemos deixar, porque o estado tem que
840 garantir assistência ao sistema prisional e precisamos disso, é essa a proposta, avaliar e
841 na comissão organizadora e definir a realização de um evento dentro da 10ª Conferência
842 para ver quais propostas tirar do sistema prisional para a conferência.” **Conselheiro**
843 **Marcos Antonio Sampaio** colocou que achava que não se fez entender. Disse que

844 compreendendo a proposta que o conselheiro Francisco colocou, mas tinha algo que
845 precisava ser esclarecido, sobre casos omissos. “O que é um caso omissos?” “Um caso
846 omissos é aquilo que não é previsto no regimento.” “O não cumprimento daquilo que
847 está no regimento, gostemos ou não, ele não é omissos, é uma regra inclusiva e também
848 excludente.” “Nós colocamos no regimento uma ideia de que a comissão organizadora
849 dá conta, ela pode reunir e analisar caso a caso, mas, nós colocamos no regimento que
850 ele diz que para minimamente reconhecer que essa atividade é válida para pleitear a
851 vaga, precisa ter o mínimo de pessoas reunidas para poder ser reconhecido como espaço
852 válido para indicação de delegados.” O Conselheiro leu: “Tenho organizado atividades
853 políticas de debate e de mobilização das atividades preparatórias da 16ª Conferência
854 Nacional de Saúde que tenha reunido no mínimo cinco vezes o número de delegados,
855 previstos para o respectivo estado, conforme resolução do Conselho Nacional.” “Nós
856 podemos flexibilizar em uma ideia de chegar na comissão organizadora e resolver, sim
857 podemos, mas corremos o risco de alguém pedir a relação da ata dessa plenária que
858 trouxe esses delegados e que tinha novecentas pessoas?” Afirmou que poderiam correr o
859 risco de pegar a ata e demonstrar que não teve novecentas pessoas, então
860 automaticamente esses delegados, inclusive na conferência poderiam ser questionados.
861 “O que é que precisamos fazer?” “E esse não é um caso omissos, é um caso concreto.”
862 “Se estamos em um sentimento que a conferência precisa acontecer, um sentimento que
863 nós não conseguimos e alguns municípios também e em outros estados não conseguiram
864 cumprir algumas etapas que seriam necessárias para a conferência ficar toda
865 “redondinha”, porque tem toda uma conjuntura que temos que reconhecer.” Disse que
866 precisavam encarar o não poderiam fazer em uma discussão do que precisava ser
867 mudado, a inclusão de outras necessidades trazidas pelas pessoas, mas, se houvesse a
868 necessidade de identificar de que nenhum segmento chegou a cumprir a exigência
869 mínima, que era a de colocar um número mínimo de pessoas para a plenária se tornar
870 válida. Disse que como queriam incluir era necessário flexibilizar, mas se o
871 entendimento do consenso fosse de que a comissão organizadora poderia resolver,
872 poderiam reafirmar no pleno que a comissão organizadora tem essas prerrogativas de
873 resolver essas questões, que o mesmo entendia não serem omissas, mas que na comissão
874 organizadora teriam a deliberação e encaminhasse para que o Conselho pudesse aprovar
875 e legitimar o que fosse colocado. Enfatizou que o que foi colocado ali não foram as
876 datas, foi a questão da exigência que o regimento impôs e do não cumprimento daqueles
877 que realizaram conferência e sabiam inclusive antecipadamente qual era a regra que
878 estava posta e eles não cumpriram. Finalizou dizendo que era aquela a discussão posta.
879 **Presidente Ricardo Mendonça** em questão de esclarecimento disse que a discussão
880 surgiu com a questão da Conferência do Saúde do Trabalhador. “Nós estamos tendo
881 bastante cuidado conselheiros, em virtude da da conferência de saúde e vigilância
882 sanitária, há um processo de auditoria com relação principalmente as questões de
883 critério de convidados, questão de relatoria de hospedagem já foi respondido tudo, e
884 retorna para o conselho fazer uma reconsideração. “O pleno é soberano, o pleno é quem
885 decide, por isso foi trazido aqui a questão das vagas dos municípios garantimos que se
886 não atender até um determinado prazo, e isso precisa ser colocado dentro da comissão
887 organizadora na próxima reunião, o que é que nós temos que fazer.” “Precisamos
888 garantir ao máximo até o final a participação dos municípios, alguns municípios que
889 fizeram conferência, a exemplo do município de Ilhéus que fez conferência e tirou
890 delegados e delegadas e a pessoa que ficou responsável ficou doente e acabou não
891 colocando nem relatório, nem encaminhando os delegados e delegadas, vamos
892 prejudicar o município?” “Não!” “Estão garantidas as vagas.” Disse que o que
893 colocavam ali e o que era preciso era o correto e aprovar primeiro: “As alterações das
894 datas, e votamos por bloco.” Colocado em votação alteração das datas regimentais da
895 Conferência Estadual de Saúde de 07 à 10 de julho, e perguntou se tinha alguma posição
896 contrária as datas que são regimentais porque iriam ter que colocar no regimento. “O

897 novo decreto do governador vai ter que republicar.” “Pois aqui tem que aprovar para
898 sair a resolução.” Aprovada a nova data da 10ª Conferência Estadual de Saúde de 07 a
899 10 de julho de 2019. “Seguindo a proposta que acho que não tem divergência nenhuma,
900 a proposta do Conselheiro Francisco e a do Conselheiro Marcos de remeter os casos que
901 sejam omissos e os casos previstos no regimento da 10ª Conferência Estadual de Saúde
902 para serem resolvidos pela Comissão Organizadora. “É isso que estamos aprovando
903 aqui conforme o regimento?” “Alguém contrário?” Informou que foi aprovado pelo
904 pleno. O Presidente esclareceu ao conselheiro José Silvino que estavam reafirmando e
905 já estava aprovado. “Só para lhe dizer, trouxemos aqui para não trazer uma insegurança
906 jurídica com relação ao processo de auditoria, houve uma discussão que foi aberta e tem
907 uma ata dentro da comissão organizadora e para vermos alguns questionamentos
908 reunimos lá e trazemos para aqui para onde tem que ser deliberado.” “Acabou de ser
909 deliberado aqui que a comissão organizadora vai cumprir item por item do regimento.”
910 O presidente Ricardo Mendonça passou a fala para o senhor Humberto Costa
911 Coordenador da Comissão de Relatoria. O senhor Humberto Costa falou que as
912 propostas de outros municípios que não enviaram no prazo, não tinham mais condição
913 porque já estavam na fase final de consolidação, e esclareceu que em momento nenhum
914 fecharam a participação dos municípios com os delegados, que isso não cabia à
915 relatoria. “Nós listamos todos os municípios, tive o cuidado de olhar município por
916 município que não realizou, que não tinha paridade, isso a gente já resolveu.” “E
917 passamos para o CES os municípios que não tinham enviado os delegados e que
918 enviassem o mais rápido possível, porque também nós temos prazo para arrumar as
919 salas.” “Não é dificuldade, e não se fechou a nenhum município que enviasse delegados,
920 não se fechou momento nenhum, só as propostas que não tem como mais.” “Em
921 relação a nossa parte, nós já estamos praticamente no fim no caderno de propostas, já
922 dois eixos estão fechados, só falta um eixo fechar para que a gente feche isso.”
923 Informou que foram cinco mil e novecentas e Vinte propostas que eles estavam
924 sintetizando, e que estava sendo um trabalho árduo em tempo integral e todo mundo
925 estava se dedicando. Disse: “Agora estamos na fase final, provavelmente acredito que
926 segunda-feira ou no máximo terça-feira, a gente feche, então é mais ou menos essa
927 informação que tenho para dar.” Enfatizou novamente que não fechou em momento
928 nenhum. “Tentamos todos os municípios que não enviaram, estendemos o prazo no
929 SICARF, e solicitamos que os municípios mandassem por e-mail, mas, mandaram tudo
930 fora da data.” “Tem propostas sintetizadas de trezentos e setenta e dois municípios, que
931 dá quase seis mil propostas, e tem também da Conferência Nacional Indígena que nós
932 incluímos e que foi aprovada na comissão organizadora, nós incluímos as propostas da
933 Conferência Nacional Indígena, que só vai entrar como proposta nacional, não como
934 proposta estadual porque já tinha sido realizada.” Conselheira Tereza Cristina Bomfim
935 de Jesus Deiró colocou sobre a questão da relatoria. “Sabemos que uma conferência
936 temática de uma questão específica, ela é menos difícil de consolidar as propostas, então
937 deixava bem claro à princípio que o nosso coordenador Humberto tem conduzido com
938 muito esforço e com bastante dedicação, mas contamos com a necessidade de trazer
939 para este pleno para que coloquemos os pés no chão e aprove aquilo que for o melhor
940 para o Conselho Estadual de Saúde, levar como responsável primeiro, pela realização
941 dessa Conferência e particularmente pelo envio desse rico conteúdo de quase seis mil
942 propostas com a responsabilidade deste conselho.” A Conselheira Tereza Deiró solicitou
943 aos companheiros e companheiras que a ouvissem. Disse que enquanto conselheira e
944 participante da relatoria, gostaria de demonstrar que o número de conselheiros que por
945 coincidência feliz eram três conselheiras apenas que estavam participando e eram da
946 comissão da relatoria, que estavam participando efetivamente, e que os outros, nem iria
947 citar e nem fazer nenhum julgamento a terem se ausentado. Colocou que a companheira
948 Ângela da Mata que era coordenadora adjunta da comissão de relatoria, e ela (Tereza
949 Deiró) e a companheira Glaydes que estavam ali presentes, e que estava sendo um

950 trabalho hercúleo de todos aqueles que aceitaram participar na questão de consolidação
951 e elaboração das propostas. A conselheira pediu ao presidente que lhe desse um pouco
952 mais de tempo pela questão delicadíssima a qual pretendia colocar. Declarou que não
953 podiam considerar que antes que um conselheiro esteja presente fazendo um
954 rastreamento nas propostas que pudessem bater o martelo. Disse: Por quê?” “Porque
955 ontem ao verificar um dos eixos, que é o eixo um, que inclusive Humberto muito
956 pertinente fez a alusão de que não estava concluído, descobrimos erros primários, não
957 estamos julgando o trabalho das meninas oriundas da UNEB, das residentes, o trabalho
958 de Emerson, o trabalho de todos, que foi um trabalho hercúleo, porque agregar, só é
959 multiplicar 416x21 propostas que são mais de oito mil propostas. “Então tem proposta
960 que tem trinta propostas agregadas em uma proposta só, quando observamos tem verbo
961 no lugar de substantivo, substantivo no lugar de conjunção, é muito difícil batermos o
962 martelo em algo sem doer o olho para poder ver proposta por proposta.” A conselheira
963 disse que ao mesmo tempo em que colocam uma proposta, não querendo dizer que não
964 vão dar conta, mas precisava agregar mais dois conselheiros, pelo menos dois
965 conselheiros para ajudá-los, e exemplificou: a dupla que Tereza Deiró fez com Emerson
966 ou a dupla que Gladys fez com Humberto, ou seja, com quem for, que tenha um
967 conselheiro para homologar essas propostas. Disse que o caderno de proposta não pode
968 ir com erro grosseiro. E novamente exemplificou com uma proposta que uma pessoa
969 colocou; “criar casas para os conselhos se reunirem” e outro colocou “alterar a forma de
970 financiamento do SUS de quantitativo para qualitativo”. “Então, quando pegamos uma
971 proposta que tem oito, dez, quinze, trinta propostas se não pinçarmos aleatoriamente
972 algumas delas para ir no original pra ver o que está se colocando, corre o risco de
973 colocar coisas muito estapafúrdias e a proposta ser eliminada porque não estava clara.”
974 A conselheira colocou como um apelo, pois estava vendo às questões do eixo I, e disse
975 ter muitas outras atribuições. Comentou que a conselheira Ângela teve que viajar na
976 fase de finalização desse trabalho que podia dizer que era um trabalho de passar a
977 peneira, de passar o raio-x, e que nessa finalização houve a saída da coordenadoria
978 adjunta que era a conselheira Ângela, com todo respeito a Humberto que era o
979 coordenador, mas ele não era conselheiro. “Então temos que entender que tem que ter
980 um conselheiro junto desse técnico, desse colaborador para que consigamos fechar as
981 propostas.” A conselheira pediu para concluir até o dia treze, citou inclusive estar
982 devendo uma introdução, disse que estava na comissão de relatoria e não foi para a
983 reunião no dia anterior dos trabalhadores do segmento porque estava na comissão de
984 relatoria. Falou que solicitaram ampliação do horário para ficar lá até mais tarde, e que a
985 Diretoria da Escola concedeu a ampliação do horário. A conselheira Tereza disse que
986 podia se comprometer de na segunda-feira participar da reunião, mas que teria um
987 evento na UFBA no dia 10 e que ela enquanto professora da universidade teria que
988 participar do evento. Disse que terça-feira teria as conferências livres, e ainda teria aulas
989 para dar. Falou que a conselheira Ângela teve que viajar por três dias, disse que não
990 seria possível fechar o caderno de propostas sem fazer esse olhar, finalizou dizendo que
991 a responsabilidade da riqueza do caderno de propostas não poderia ser algo que de
992 repente conseguissem sem a presença de um número maior de conselheiros para com
993 eles conseguirem fechar essas propostas, mesmo considerando que estes conselheiros,
994 não tenham acompanhado par e passo efetivamente. Disse ainda que a presença de
995 conselheiros junto com outros que estão devidamente esclarecidos sobre as propostas,
996 ajudaria a fechar mais rapidamente o caderno de propostas. **Conselheiro Marcos**
997 **Antonio Sampaio** solicitou uma questão de encaminhamento. Primeiro parabenizou a
998 comissão de relatoria que estava fazendo um trabalho bastante satisfatório do ponto de
999 vista da conjuntura vivenciada naquele momento. Colocou que houve várias mudanças
1000 de fluxos por conta das dificuldades e que as pessoas estavam se desdobrando para ver
1001 as propostas e que esse não era um trabalho fácil. “É um trabalho que inclusive
1002 qualquer mudança que se faça acaba muitas das vezes ao invés de ajudar ser um

1003 complicador. Colocou que a outra questão era que aquela comissão era uma comissão
1004 em boa parte de conselheiros, e as outras comissões estavam sofrendo algo que era
1005 preciso sair da reunião com um sentimento. “Aqueles que estão mais comprometidos
1006 precisam continuar comprometidos e aqueles que estão menos comprometidos precisam
1007 se comprometer.” O conselheiro disse que se houver uma ideia de que precisava ampliar
1008 e indicar mais um, mais dois, poderia acabar colocando gente que já não estava indo
1009 para outras comissões. Disse ser preciso primeiro aguardar a comissão de relatoria com
1010 toda autonomia que tinha, e que era sabido de todas as dificuldades, dar como
1011 concluído o trabalho e que a primeira etapa era essa, a partir disso a comissão
1012 organizadora precisaria discutir, porque a comissão de relatoria finalizaria o trabalho,
1013 mas quem acabava assumindo em todas as comissões, a responsabilidade do produto
1014 que iria ser publicizado ou do produto que seria dado ok, era a comissão organizadora,
1015 porque as outras comissões eram frações da comissão organizadora. O conselheiro
1016 Marcos disse que era preciso que a comissão de relatoria finalizasse o trabalho com o
1017 tempo que fosse necessário. O conselheiro comentou que eles marcaram a reunião da
1018 comissão organizadora, inclusive com o comprometimento da presença do Secretário de
1019 Saúde Fábio Villas Boas no gabinete dele porque ele estaria presente em todas, e que
1020 eles poderiam inclusive entrar em um processo de que cada comissão precisava a partir
1021 de agora nas reuniões, apresentar quais são as dificuldades vividas para que pudessem
1022 compartilhar a possibilidade de buscar solução. Perguntou se fosse apresentada a
1023 questão na comissão organizadora, ou no comitê executivo ou nas outras comissões, se
1024 lá mesmo não poderiam resolver o deslocamento de pessoas que pudessem ajudar e que
1025 estivessem disponíveis para ajudar. “Seria muito melhor do que tirar um processo de
1026 eleger mais pessoas, que são as mesmas pessoas que já estão em várias e algumas que
1027 não estão ainda tão comprometidas como deveria.” E finalizou pedindo um
1028 encaminhamento que pudessem esperar primeiro a comissão de relatoria finalizar o
1029 trabalho, apresentar a comissão organizadora para que a comissão organizadora
1030 inclusive definisse qual seria a forma de fazer o checklist. “E esse checklist fosse de
1031 português e se alguém levantasse alguma questão que devesse ser apreciada e depois ser
1032 feita a publicização.” **Conselheira Isadora Oliveira Maia** pediu para que tentassem ao
1033 máximo garantir agora o que precisariam para lá na frente não ter questionamento sobre
1034 aquela comissão de relatoria, quantas pessoas são porque iriam ter que garantir a eles a
1035 estadia, alimentação. “Esse orçamento que vai sair do termo de referência, então se hoje
1036 são cem pessoas e de repente aparecem mais cem depois, poderia ser um problema,
1037 então já colocava as duzentas já garantido.” Que isso já daria essa folga para depois o
1038 Presidente não responder por pessoas que ali chegassem. Sugeriu aumentar logo o
1039 quantitativo e depois poderiam decidir quem seriam. **Conselheiro José Silvino
1040 Gonçalves** solicitou a criação de uma comissão para alguns membros irem até os
1041 municípios para entender o que estava acontecendo por eles não terem realizado as
1042 Conferências ou se realizaram o porquê de não terem enviado o Relatório. “A gestão
1043 muda, mas a comunidade continua para sempre.” “Pelo fato da gestão não ter cumprido
1044 o seu papel que o município seja penalizado.” Disse encaminhou do empenho do
1045 Conselho. E que tratava da relatoria porque tinha um prazo, segundo o coordenador. O
1046 **Presidente Ricardo Mendonça** esclareceu que a proposta do conselheiro foi votada em
1047 bloco e que neste momento, o mesmo estava do lado de fora da reunião, e que a
1048 proposta foi sim aprovada, e em questão de esclarecimento falou que o Conselho
1049 Estadual de Saúde tem feito a parte política e a parte legal da conferência, dia 13 teriam
1050 pauta na CIB, e que os prazos regimentais da relatoria já foram retirados, e falou
1051 também que foi dada a garantia da participação dos delegados dos municípios e o
1052 recebimento das propostas dos municípios que não fossem via SICARF. Disse que a
1053 questão política estava sendo resolvida dentro do COSEMS e também com o Secretário
1054 Fabio Villas Boas que acabara de deixar a reunião às pressas para atender outra
1055 demanda, mas estava pessoalmente fazendo o ingerenciamento com relação aos

1056 municípios. E que o mesmo participou da última reunião da comissão organizadora e
1057 deu apoio institucional ao Conselho com relação a um problema a ser resolvido na
1058 presente reunião. O presidente pediu ao conselheiro José Silvino que permanecesse na
1059 reunião para acompanhar as deliberações, pediu também dar o andamento da reunião e
1060 que se fizesse um exercício da escutatória e de saber qual era realmente o papel de cada
1061 um, porquê isso acabava as vezes desestimulava. “Porque tem uma comissão
1062 organizadora trabalhando que nem todas as vezes todos estão presentes.” “Existe um
1063 grupo tocando e da mesma forma que acontece na relatoria foi aberto para a
1064 participação dos conselheiros, porém abrir naquele momento para a participação de
1065 outros conselheiros, achava que causaria um outro problema maior, mas isso independia
1066 de qualquer conselheiro participar, bastava estar presente. E isso remete para a
1067 comissão organizadora, o presidente disse não ter dúvidas que time que estava atuante
1068 que podem até ter como resumido, mas que para ele não se tratava de um time resumido
1069 e sim de um time altamente qualificado e que faria um trabalho de excelência como
1070 relatoria, até porque todos os membros tinham experiência em relatoria. Disse saber ser
1071 desgastante e do sentimento de se sentir sozinho, mas era preciso tocar a vida. E o que
1072 precisassem chamassem a comissão organizadora, marcasse, que a comissão iria ajudar
1073 e que eles enquanto comissão organizadora, precisavam colocar-se a disposição. Disse
1074 que com relação as outras garantias como foi colocado pela conselheira Isadora Maia
1075 tudo que pediram estava garantido pela comissão de relatoria. O presidente solicitou que
1076 nessa reta final a área técnica da SESAB estivesse a disposição para ajudar a decifrar o
1077 linguajar popular de maneira técnica no relatório. E também a questão colocada pelo
1078 Conselheiro Marcos Sampaio sobre o PPA e a LDO seria necessário passar pelo
1079 Conselho que teria um prazo até agosto, e já teria a participação de alguns conselheiros
1080 como conselheiro Silvio e a conselheira Madalena, mas seria preciso garantir que as
1081 propostas da conferência, fossem incluídas também no PPA, por isso a importância dos
1082 técnicos da SESAB para entenderem o que estava sendo discutido nas propostas vindas
1083 dos municípios. Disse ainda que era um link necessário para que quando a discussão
1084 chegasse ao Conselho eles estivessem afinados, para não dizerem que o Conselho
1085 colocou crise no PPA ou na LDO e não era assim. O Presidente Ricardo disse que era
1086 preciso a participação efetiva do controle social. **Conselheiro Silvio Roberto dos Anjos e**
1087 **Silva** em questão de esclarecimento disse participou de reunião com a conselheira
1088 Madalena e que o PPA já estava praticamente concluído, que inclusive na reunião
1089 seguinte, o mesmo não pôde participar, mas que foi uma reunião para fechar o que já
1090 estava sendo elaborado. E na reunião em que participou, ele apenas fez um
1091 pronunciamento sobre os segmentos tidos como excluídos, população negra, indígena,
1092 sistema prisional e da questão da regionalização, porque segundo o conselheiro, não se
1093 discute regionalização e que questionou ao conselheiro Cássio, dizendo que o mesmo
1094 nunca deu efetivamente uma resposta sobre a questão do projeto de regionalização que
1095 foi elaborado pelos trabalhadores, representação das regiões na época e diz que na
1096 Secretária da Saúde tem um projeto e não se apresentou nem um nem outro. “Então o
1097 PPA na verdade já se encontrava praticamente concluído.” **Conselheira Tereza Cristina**
1098 **Deiró** comentou que foi repensado entre ela e a comissão de relatoria e resolveram
1099 antecipar em um dia a reunião, afim de não haver problemas com quem vai fazer a
1100 finalização diagramática e que a comissão de relatoria estava se comprometendo a se
1101 reunir no dia doze e foi pedido permissão à Escola de Saúde Pública ficassem até a noite
1102 e que o diretor foi solidário, e assim no dia treze, a comissão organizadora já pudesse
1103 estar entregando para dar os devidos encaminhamentos, e a Secretaria Executiva do
1104 Conselho enviar para a diagramação. **Presidente Ricardo Mendonça** propôs que a
1105 reunião da relatoria não fosse no dia doze e sim no dia treze, pelo fato de já haver uma
1106 deliberação para dia doze a tarde realizar uma reunião extraordinária e muitos
1107 conselheiros não poderão estar presentes e que independente da paralização no dia
1108 quatorze, a partir daquela data eles estavam disponíveis para dia quinze ou dezesseis,

1109 porque se encontravam na reta final da conferência e se precisassem estariam
1110 trabalhando nos sábados e domingos e assim o fariam, o presidente foi interrompido...
1111 inaudível. **O presidente Ricardo Mendonça** disse que com relação a parte burocrática
1112 quem assinou que assumisse e tinha que dar conta, que ele sugeria a data do dia treze
1113 para terem o tempo necessário. O coordenador da relatoria o senhor Humberto disse a
1114 reunião seria de manhã e terminavam dia treze até o meio dia e que fariam o possível
1115 para entregar nesta data. O Presidente explicou que a relatoria estava pedindo prazo até
1116 o dia treze. **Conselheiro Marcos Antonio Sampaio** falou que apenas era preciso
1117 reconhecer que as reuniões da comissão organizadora ficaram para as segundas-feiras,
1118 então a comissão poderia fechar dia treze, porém deveria na segunda-feira já estar com
1119 o relatório fechado, inclusive com todas as necessidades de mudança, sendo
1120 desnecessário as reuniões serem marcadas nas datas sugeridas. **O Presidente Ricardo**
1121 **Mendonça** disse que a relatoria pediu que fosse entregue ao conselho e apresentar e
1122 falou da questão do tempo para produzir os cadernos, que finalizavam no dia treze às
1123 12:00hs e às 14:00hs eles estariam reunidos e verificando tais propostas foram
1124 apresentadas pela comissão organizadora e a ASCOM já estaria presente e já poderia
1125 levar para produzir os cadernos. “Então, ficou acordado que dia treze às 12:00hs, a
1126 relatoria entrega o caderno de proposta, e às 14:00hs a comissão organizadora se reúne e
1127 faz a apresentação.” **Conselheiro Marcos Antonio Sampaio** falou que não gostaria de ser
1128 contrário ao que foi proposto, mas entendia ser um gasto de energia desnecessário,
1129 porque por mais que a comissão tenha finalizado o trabalho, ela iria entregar a comissão
1130 organizadora e teria um tempo de encaminhar os cadernos, não seria na reunião no
1131 momento em que várias propostas serão apresentadas que iriam influenciar. Disse que o
1132 ideal seria finalizarem e apresentarem normalmente na reunião de segunda-feira,
1133 seguindo os trâmites normais. E que tem inclusive um comitê executivo que poderia se
1134 reunir. **Presidente Ricardo Mendonça** comentou estava havendo uma dificuldade de
1135 entendimento. Afirmou que a comissão tinha autonomia para entregar o relatório
1136 produzido e convidou a comissão de relatoria para participar da reunião na segunda-
1137 feira e pediu que eles não deixassem de participar por conta das deliberações. Falou que
1138 a reunião da comissão organizadora era aberta para todos os conselheiros não só para a
1139 comissão e reafirmou que ficou acordado de dia treze às 12:00hs a comissão entregar
1140 para a ASCOM os cadernos de propostas com todas as alterações previstas. Informou
1141 que o Conselho deliberou de fazer uma plenária no único município que não fez
1142 conferência municipal de saúde, o município de São Felix, e que foi consenso fazer uma
1143 Plenária neste município para retirada de delegados (as) e explicou que já foi deliberado
1144 na comissão organizadora de fazer aquele debate no município de São Félix com temas
1145 pertinentes à 16ª Conferência Nacional de Saúde e que houve apoio do Secretário de
1146 Saúde. Perguntou se todos estavam de acordo, o que foi consenso. **Conselheira Isadora**
1147 **Oliveira Maia** solicitou que fosse encaminhado para o COSEMS o pedido de pauta na
1148 próxima reunião, referente à deliberação sobre a plenária no município de São Felix. O
1149 presidente disse que iria encaminhar. E passou a fala para a **Coordenadora Adjunta da**
1150 **Relatoria Gladys** que solicitou o adiamento da aprovação do relatório da 9ª Conferência
1151 Estadual de Saúde para que pudessem fazer algumas alterações, por ter encontrado
1152 algumas inconsistências no relatório e pediu prazo até doze de junho para que buscasse
1153 as informações necessárias ao SICONF em Brasília e esclareceu que era prudente a
1154 mesma fazer a última revisão. **Presidente Ricardo Mendonça** perguntou se estava tudo
1155 bem assim, o que foi consenso. Informou que iria abrir para o que ocorrer e se
1156 inscreveu. Informou que ele, a conselheira Madalena, e conselheira Ivanilda
1157 participaram na semana anterior na Universidade Federal da Bahia no anexo da Escola
1158 de Medicina, de uma discussão muito pertinente que tratou das urgências e emergências
1159 do Sistema Único de Saúde e que para eles membros do Conselho foi uma discussão
1160 enriquecedora, e que infelizmente não pode ficar até o final. Salientou a importância de
1161 levar essa pauta para o Conselho, principalmente para se discutir algo muito importante

1162 que era a questão da Regulação, os dados que o estudo trazia resolveria muitas questões
1163 da gestão, à exemplo: tempo de permanência de paciente, protocolos que precisam ser
1164 melhorados, um estudo muito enriquecedor que não era recente, era um estudo que já
1165 vinha ao longo do tempo sendo discutido. Citou Dr. Armando que era um médico do
1166 Rio Grande do Sul que estava levando a discussão para a Conferência Nacional de
1167 Saúde. O Presidente disse que para o Estado, seria muito importante fazer aquela
1168 discussão e também com a participação dos municípios. **Conselheiro Marcos Antonio**
1169 **Sampaio** solicitou colocar novamente em pauta a questão do Hospital Octávio
1170 Mangabeira e cobrar da Secretária uma reunião urgente, porque inclusive já teria havido
1171 uma reunião com o Ministério Público e lá foi apresentado um projeto de intervenção e
1172 nas reuniões do Conselho era negado que tivessem projeto de intervenção e que tivesse
1173 projeto de reforma, e que fosse iniciado qualquer tipo de discussão naquele sentido. O
1174 conselheiro pediu então que voltasse a comissão e ver o parecer que foi apresentado
1175 para fazer a discussão. Pediu também que dentro do Relatório da Conferência, contasse
1176 o reconhecimento aos funcionários do CES pelo empenho e dedicação, apesar das
1177 condições adversas, pelo sentimento do estresse vivido naquele momento, por conta de
1178 estarem próximo a realização da Conferência e isso muitas vezes refletia nos
1179 funcionários. Pediu compreensão a todos e parabenizou os funcionários do CES.
1180 **Conselheiro José Silvino Gonçalves** falou sobre a situação do HUPES (Complexo
1181 Hospitalar Professor Edgar Santos), a qual o conselheiro afirmou já tratar há mais de um
1182 ano. Colocou que o HUPES passou por um processo eleitoral para a renovação de sua
1183 diretoria, esse processo foi judicializado e a justiça reconheceu que as duas chapas
1184 deveriam concorrer, e assim foi feito. Disse que a eleição transcorreu, conforme
1185 deliberado pelo Comitê Gestor que era a autoridade maior naquele caso e após a eleição
1186 na apresentação final do relatório, houve um levante onde todos aplaudiram o relatório
1187 da comissão. “Mas algumas pessoas inconformadas foram até Brasília pedir a anulação
1188 do processo Eleitoral, realizado pelos trabalhadores e trabalhadoras, e pelos estudantes e
1189 que aquele trabalho realizado pela comissão organizadora não correspondeu ao interesse
1190 daquele coletivo que foi até Brasília.” O conselheiro salientou que algumas pessoas
1191 daquela comissão que foram até Brasília, alegavam que a comissão vencedora se tratava
1192 de comunistas. O conselheiro comentou que gostaria de fazer parte daquela comissão
1193 porque gostava de ser chamado de comunista. Relatou que a comissão inconformada,
1194 pediu vista no processo e dentro do processo eleitoral não havia nenhuma possibilidade
1195 de vista do processo, mas então se atentaram ao regimento maior que era o da
1196 Universidade que possibilitava isso. Assim foi permitido e apresentado o relatório de
1197 vista, porém nesse relatório à parte, a qual havia sido aplaudido no UPS não foi
1198 apresentado. Disse que apresentaram apenas que a comissão de trabalhadores (as) e
1199 estudantes não cumpriu o rito. Só uma alegação foi feita, que não foi colocado em uma
1200 parede a relação de quem iria votar. E isso que era o que fundamentava à solicitação de
1201 uma nova eleição do complexo HUPES. Explicou que a relação solicitada estava
1202 vinculada à diretoria para que fosse afixada nos seus departamentos, e na comissão não
1203 existia nenhuma possibilidade de legitimar qualquer pessoa para participar do processo
1204 eleitoral porque ela não tinha esse papel e o que definia era o que estava estabelecido
1205 que eram os vínculos. O conselheiro disse que então pediu vista no processo para poder
1206 entender melhor o processo e o que queria dizer o contraditório e devolver um relatório
1207 opinativo. Afirmou que pelo que ele vivenciou e que estava escrito, ele iria apresentar o
1208 relatório da seguinte forma: que o trabalho da comissão dos trabalhadores (as) e
1209 estudantes fosse reconhecido como legítimo. Comentou que tinha medo até de escrever
1210 muita coisa, por receio de escrever algo errado e por conhecer o grau de intelectualidade
1211 que tem a Universidade, então resumiria seu posicionamento. Falou que o Conselho era
1212 onde estava a representação do controle social, então gostaria de ter o apoio dessas
1213 representações e pediu que fosse registrado que as entidades que ele consultasse, e ou
1214 que pudessem ajudar e citou a CUT (Central Única dos Trabalhadores) que já havia

colocado a disposição sua digital na posição dos usuários que vão apresentar esse relatório com essa redação. Pediu a ajuda para todos os usuários para que pudessem apresentar o relatório daquela forma, por que eles não entendiam que realizar outra eleição e desconsiderando o trabalho feito pelos trabalhadores que seguiu a orientação do comitê gestor, houve divergências e diversas vezes houve momento de conflito, mas não se percebia no relatório final nenhuma vírgula que desviasse o foco do princípio do que foi estabelecido. Pediu aos presentes que também colocassem sua digital, reconhecendo o trabalho feito por aquela comissão. Citou que inclusive os estudantes estavam participando daquele pedido de vista e eles estão opinando junto. Encerrou falando que a CONEPE continuava pelo projeto 7082 e que a CONEPE era uma Comissão Nacional do Conselho Nacional de Saúde e estava extremamente em risco, porque a ideia era colocar na mão da indústria farmacêutica a normatização, a fiscalização das pesquisas no país e isso era muito danoso para os participantes de pesquisa que já sofriam seu assédio, com sua forma perversa de fazer pesquisa nesse país, como cobaia e questionou o que ele queria com essa lei? “A lei está dizendo que reduz a participação do controle social para uma representação só, reduz a representação do Conselho Nacional para um representante.” “E que os outros seriam todos segmento dos interessados, então é danoso para a sociedade que precisa também apoiar nesse sentido.” “Sabemos como são feitas as pesquisas nesse país, por isso é importante levantar esse assunto.” Colocou que houve o Seminário Internacional da Mulher Encarcerada, onde também participaram. E finalizou dizendo: “sabemos como essa população é alvo dessas pesquisas que tem pouquíssima responsabilidade com a ética e com a vida.” **Conselheira Tereza Deiró** enfatizou o convite da comunidade acadêmica da UFBA para a realização de uma Aula Pública com o tema: “universidade o direito à saúde”. A conselheira informou que estava fazendo parte desta comissão, pediu que caso o conselho não tenha recebido o convite, solicitava que fosse digitalizado e colocado no e-mail para todos. Disse que inclusive ela e o pessoal de enfermagem, nutrição, medicina colocaram a sigla do SUS para chamar aquele evento de “Saúde, Universidade e Sociedade” para reforçar a sigla SUS, e que era com o Reitor João Sales e o Professor Jairnilson Paim no dia 10 de junho, segunda-feira às 17:00hs no salão nobre da Reitoria. Por aquela razão a conselheira colocou das dificuldades deles e de outras atribuições as quais eles precisavam estar presentes. Comentou que depois pretendia conversar com o Conselheiro Silvino sobre a questão colocada por ele do HUPES que disse ser um grande problema que estavam enfrentando a meses no hospital das Clínicas e era o Sistema Único de Saúde que ficava ameaçado como sempre por alguns “gaviões, abutres” que ficavam rondando as suas cabeças. “Então foi um evento organizado em uma semana, uma loucura, mas tem depoimentos de alunos, filmagens da Universidade atendendo a comunidade, mostrando essa interlocução e essa interrelação da Universidade Federal da Bahia ou de outras Universidades com a questão da Sociedade e do Sistema Único de Saúde. **Conselheiro Francisco José Sousa e Silva** informou da realização no dia onze de junho, terça-feira, das 14:00hs às 17:30 da 3ª reunião ordinária da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora do Conselho Estadual de Saúde a ser realizada no auditório da DIVASTE. Informou que a pauta da reunião era a avaliação do encontro que houve da atividade preparatória, e o início da discussão da recomposição da comissão intersetorial. **Conselheiro Silvio Roberto dos Anjos e Silva** perguntou que tipo de ações seriam feitas, por que tinha um projeto de lei, onde algo que já se lutou muito contra isso, que era um retrocesso a internação independente da vontade das pessoas usuárias de drogas, e pessoas de saúde mental. Citou também a necessidade do resgate da discussão do processo de regionalização porque continuava sendo um desrespeito ao Conselho Estadual de Saúde, porque O Conselho Estadual de Saúde tomou uma posição com relação à regionalização, investiu-se em realização de Oficinas depois o Conselho junto com o SINDSAUDE na época, o conselheiro era presidente, elaboraram um projeto de regionalização, e não se ouvia

- 1268 falar mais em regionalização. “Então isso precisa ser resgatado como também ver de
 1269 que forma na Bahia, enquanto vanguarda do movimento antimanicomial, se coloca em
 1270 relação ao referido projeto.” E que isso eram os donos de Clínicas e de Hospitais
 1271 Psiquiátricos que estavam querendo que a internação ocorresse independente da vontade
 1272 das pessoas. **O Presidente Ricardo Mendonça** agradeceu à presença de todos e todas, e
 1273 lembrou da próxima reunião específica do processo eleitoral e declarou encerrada a
 1274 sessão. Não havendo mais o que tratar, eu, Arão Capinam de Oliveira, lavrei a presente
 1275 ata, que será assinada pelo Senhor Presidente do CES e pelos Senhores Conselheiros,
 1276 após lida e aprovada.
- 1277 Salvador, 07 de junho de 2019.
- 1278 **Secretário Executivo do CES**
- 1279 **Arão Capinam de Oliveira** _____
- 1280 **SESAB – Secretaria Estadual de Saúde**
- 1281 **Fábio Villas Boas Pinto (Titular)** _____
- 1282 **Cássio André Garcia (Suplente)** _____
- 1283 **Sindicato de Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias da**
 1284 **Bahia- SINDACS/BA**
- 1285 **Aldenilson Viana Rangel (Titular)** _____
- 1286 **Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia – CRF**
- 1287 **Eliane Araújo Simões (Titular)** _____
- 1288 **Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB**
- 1289 **Francisco José Sousa e Silva (Titular)** _____
- 1290 **Grupo de Apoio à Prevenção à AIDS – GAPA**
- 1291 **Gladys Maria Almeida Santos (Suplente)** _____
- 1292 **Representante Estadual Fórum de Entidades de Aposentados e/ou Pensionistas,**
 1293 **Associação dos Pensionistas e Aposentados da Previdência Social da Bahia ASAPREV /**
 1294 **Casa do Aposentado.**
- 1295 **Gislene Villas Boas Torres (Titular)** _____
- 1296 **Federação das APAES do Estado da Bahia- FEAPAES - BA**
- 1297 **Isadora Oliveira Maia (Titular)** _____
- 1298 **União Brasileira de Mulheres – UBM**
- 1299 **Ivanilda Souza de Brito (Titular)** _____
- 1300 **Associação de Defesa dos Pacientes Crônicos Renais do Estado da Bahia**
- 1301 **José Vasconcelos de Freitas (Suplente)** _____
- 1302 **Fórum de Combate a Violência - Centro Afro de Promoção e Defesa da Vida Padre**
 1303 **Eziquiel – CAPDEVER**
- 1304 **José Silvino Gonçalves dos Santos (Titular)** _____
- 1305 **Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado da Bahia-**
 1306 **SINDHOSBA**
- 1307 **Luiz Delfino Mota Lopes (Suplente)** _____
- 1308 **Central Única dos Trabalhadores - CUT**
- 1309 **Lázaro Ribeiro de Souza (Suplente)** _____
- 1310 **Núcleo Assistencial para Pessoas com Câncer – NASPEC**
- 1311 **Lourani Maria Carneiro dos Santos (Titular)** _____
- 1312 **Associação Baiana de Deficientes Físicos – ABADEF**
- 1313 **Maria Luiza Costa Câmara (Titular)** _____
- 1314 **Representante Estadual do Fórum de Entidades do Movimento Antirracista Instituto**
 1315 **Kutala ‘Nleeke.**
- 1316 **Marcos Antonio Almeida Sampaio (Titular)** _____
- 1317 **Representante da Secretaria de Meio Ambiente;**
- 1318 **Maurício Carneiro Paim (Titular)** _____
- 1319 **Representante do Ministério da Saúde;**
- 1320 **Maria Madalena Braga (Suplente)** _____

- 1321 **Representante Estadual Fórum de Entidades Religiosas**
1322 **Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – Regional Nordeste 3 Bahia e Sergipe - CNBB**
1323 Maria Helena Ramos Belos (Titular) _____
1324 Vera Lúcia Gonçalves de Jesus (Suplente) _____
1325 **Conselho Regional de Odontologia - CROBA**
1326 Maria da Conceição Sanches Passidomo (Titular) _____
1327 **Representante Estadual de Entidades Congregadas em Federações e Associações**
1328 **Patronais Urbanas e/ou Rurais, Exceto Entidades Patronais da Área da Saúde.**
1329 **Federação das Indústrias do Estado da Bahia - FIEB**
1330 Paulo Fernando Bittencourt Studart (Suplente) _____
1331 **Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia – CRF**
1332 Paulo Henrique Albuquerque Nascimento (Suplente) _____
1333 **Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase Morhan Núcleo**
1334 **Estadual - MORHAN**
1335 Patrícia Gonçalves Soares (Titular) _____
1336 **Grupo Vontade de Viver, de Apoio aos Portadores de Hepatites Virais**
1337 Romulo José Valença Corrêa (Titular) _____
1338 **Representante da BAHIAFARMA**
1339 Ronaldo Ferreira Dias (Titular) _____
1340 **Central Única dos Trabalhadores - CUT**
1341 Ricardo Luiz Dias Mendonça (Titular) _____
1342 **Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias do Sul**
1343 **e Extremo Sul da Bahia -SINDIACS**
1344 Roberto Lima Machado (Suplente) _____
1345 **Fórum de Combate a Violência - Centro Afro de Promoção e Defesa da Vida Padre**
1346 **Eziquiel – CAP DEVER**
1347 Silvio Roberto dos Anjos e Silva (Suplente) _____
1348 **Sindicato dos Trabalhadores em Saúde no Estado da Bahia – SINDSAÚDE - BA**
1349 Tereza Cristina Bomfim de Jesus Deiró (Titular) _____
1350 **Associação dos Servidores Aposentados e Pensionistas da Previdência Federal na Bahia /**
1351 **Casa do Aposentado e Pensionista- ASAP/CAP**
1352 Valdete Francisca da Silva (Suplente) _____
1353
1354
1355